



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL

COLEGIADO DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

PROJETO PEDAGÓGICO DE GRADUAÇÃO BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

DIURNO

Ajuste curricular emergencial do projeto pedagógico do Curso de Graduação (Diurno) de Bacharelado em Educação física da UFMG, demandado pela PROGRAD/UFMG. Projeto apresentado ao Colegiado do Curso de Educação Física da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG para discussão e aprovação em 15 de dezembro de 2016 na EEFfTO-UFMG.

**Belo Horizonte
2016**

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO	3.
APRESENTAÇÃO.....	6
EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS PARA O AJUSTE CURRICULAR EMERGENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO DE GRADUAÇÃO DO DACHARELADO	6
EM EDUCAÇÃO FÍSICA.....	6
CAPÍTULO 1	9.
ESTRUTURA CURRICULAR.....	9
1. DIMENSÕES DA ESTRUTURA CURRICULAR.....	9
1. FORMAÇÃO ESPECÍFICA	9
2. FORMAÇÃO COMPLEMENTAR AJERTA.....	9
3. FORMAÇÃO LIVRE.....	10
1.1.4 ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS -AACC.....	10
5. PRÁTICAS COMO COMPONENTE CURRICULAR - ICC	10
6. ESTAGIO	11
7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC.....	11
CAPÍTULO 2	12
EIXOS TEMÁTICOS DO PROJETO PEDAGÓGICO	12
1. EIXO 1: RELAÇÃO SER HUMANO-SOCIEDADE.....	13
2. EIXO 2: BIOLÓGICA DO CORPO HUMANO.....	13
3. EIXO 3: PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO	14
4. EIXO 4: FORMAÇÃO ESPECÍFICA: CONHECIMENTO - IDENTIFICADORES DA EDUCAÇÃO FÍSICA	14
CAPÍTULO 3	16
MATRIZ CURRICULAR DA GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	16
1. FORMAÇÃO ESPECÍFICA: 1º; 2º PERÍODO	16
1. PRIMEIRO PERÍODO	16
2. SEGUNDO PERÍODO	17
3. TERCEIRO PERÍODO	18
4. QUARTO PERÍODO.....	19
5. QUINTO PERÍODO	20
6. SEXTO PERÍODO	21
7. SÉTIMO PERÍODO	22
8. OITAVO PERÍODO	23
9. ATIVIDADES ACADÊMICAS: 120 HORAS OBRIGATORIAS.....	24
3.1.10 ESTAGIO	24
2. SÍNTESE INTEGRAL DA GRADUAÇÃO	24
3. EMENTAS DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS	25
3.3.1 EIXO 1: RELAÇÃO SER HUMANO SOCIEDADE	25
2. EIXO 2: BIOLÓGICA DO CORPO HUMANO:.....	29
3. EIXO 3: PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO	29
4. EIXO 4: FORMAÇÃO ESPECÍFICA: CONHECIMENTO - IDENTIFICADORES DA EDUCAÇÃO FÍSICA	29
CAPÍTULO 4	34
REGIMENTO ACADÊMICO DO PROJETO PEDAGÓGICO DA GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA- AJUSTE 2016.....	34
CAPÍTULO 5	35
CORPO DOCENTE	35
1. ESTRUTURA GERAL.....	35
2. DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	35

5.3 DEPARTAMENTO DE ESPORTES	3.7
ANEXO 1.....	
PROJETO PEDAGÓGICO DA GRADUAÇÃO (DIPLOMA), EM EDUCAÇÃO.....	
FÍSICA APRESENTADO À EGREGIA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO	
FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA UFMG EM 15 DE MARÇO	
DE 2007.....	
ANEXO II.....	
ATAS 004/2016 E 005/2016 DA REUNIÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	
DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	
ANEXO III.....	
ATA 008/2016 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DE GRADUAÇÃO	
DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	

IDENTIFICAÇÃO

Denominação:

Graduação (Bacharelado) em Educação Física

Unidade Responsável:

Escala de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG.

Composição do Colegiado do Curso de Graduação em Educação Física

Coordenação:

Isabel Cristina Vieira Coimbra Dilliz

André Gustavo Pereira de Andrade

Representantes do Departamento de Educação Física

Elisângela Chaves

José Alfredo Debortoli

Meily Linhales

Representantes do Departamento de Esportes

Gustavo Henrique da Cunha Peixoto Cançado

Juan Carlos Pérez Morales

Eduardo Melilloça Pimella

Representantes da Faculdade de Educação

Andréa Moreno

Representante do Instituto de Ciências Biológicas

Bruno Rezende de Souza

Representantes do Corpo Docente

Bruno Oliveira Amorim Sampaio

Isabella Guimarães Lima

Secretaria do Colegiado de Graduação

Luís Fernando Amâncio

Pedro Humberto Tinhares de Melo Silva

Delimitação Disciplina:

A Educação Física é compreendida como um campo de conhecimento e de intervenção pedagógica. Segundo Brasil (2004a),

A Educação física compreende uma área de estudo, elemento educacional e campo profissional caracterizados pela análise, ensino e aplicação do conjunto de conhecimentos sobre o movimento humano intencional e consciente nas suas dimensões biológica, comportamental, sócio cultural e corporeidade. A Educação Física caracteriza-se como um campo de intervenção profissional que, por meio de diferentes manifestações e expressões da atividade física/movimento humano/motricidade humana (realizadas na ginástica, no esporte, no jogo, na dança, na luta, nas artes marciais, no exercício físico, na musculação, na brincadeira popular bem como em outras manifestações da expressão corporal) presta serviços à sociedade caracterizando-se pela disseminação e aplicação do conhecimento sobre a atividade física, técnicas e habilidades buscando viabilizar aos usuários ou beneficiários o desenvolvimento da consciência corporal, possibilidades e potencialidades de movimento visando a realização de objetivos educacionais, de saúde, de prática esportiva e expressão corporal. A Educação Física abrange todo campo de ação da área, afim de incluir o jogo, o esporte, a ginástica, a musculação, a dança, a ergonomia, as lutas, as artes marciais, a recreação, o lazer e a reabilitação (BRASIL, 2002, p. 3)¹.

Portanto, este ajuste emergencial do Projeto Pedagógico Institucional de Graduação no Bacharelado em Educação Física visa garantir o cumprimento das exigências legais que qualificam o curso em questão, tendo em vista a formação acadêmica de profissionais de Educação Física para atuarem no mercado de trabalho caracterizado por sua pluralidade de competências próprias nas suas diversas manifestações.

Número de Vagas:

60 vagas oferecidas anualmente, com entrada de 30 alunos por semestre de 60 alunas.

Forma de Admissão:

A forma de admissão ao curso de Graduação em Educação Física se dará em processo seletivo organizado segundo disposições da Universidade Federal de Minas Gerais.

Organização dos Tempos das Atividades Acadêmicas

As atividades acadêmicas são distribuídas em semestres de 100 dias letivos. Diferentes maneiras de organizar os tempos para as atividades acadêmicas poderão ser praticadas conforme aprovado pelos departamentos ofertantes. Algumas atividades poderão

1 <http://portal.mec.gov.br/seu/arquivos/pdf/13802Educ.fisica.pdf>

ser realizadas mais extensivamente, ao longo de todo o semestre letivo ou podem ocorrer concentradas de modo intensivo, em uma semana, quinzena, mês, etc. conforme a carga horária da mesma. A partir de proposições de docentes e Departamentos, as atividades são realizadas e aprovadas pelo Colegiado de Graduação. A natureza da atividade acadêmica e a garantia de sua oferta com qualidade são critérios para orientar o Colegiado na aprovação das diferentes maneiras de organizar o tempo pedagógico.

APRESENTAÇÃO

Este Ajuste Curricular Emergencial do projeto pedagógico do Curso de Graduação Piena de Bacharelado em Educação Física da UFMG foi demandado pela PROGRAD/UPMG em 15/05/2015. A proposta aqui apresentada; traduz o empenho do Colegiado durante todo o ano de 2016. Sua organização partiu de algumas exigências legais e institucionais em vigor e também das reflexões realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NOE), entre 2015 e 2016.

Caracterizado como um ajuste, encontra-se ancorado permanentemente no documento intitulado "**PROJETO PEDAGÓGICO DE GRADUAÇÃO DO BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**", aprovado pela câmara congregação da Escala de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional em 05/03/2007. O referido documento compõe o Anexo 01 deste Ajuste Curricular Emergencial.

No âmbito do Colegiado do Curso de Graduação em Educação Física e do Núcleo Docente Estruturante (NOE), seu órgão consultivo, existe a constatação de que uma nova reforma curricular do Curso de Licenciatura em Educação Física se faz necessária. Todavia, sua consecução aguardava a finalização de debates hoje em curso no Conselho Nacional de Educação sobre a formação profissional em Educação Física, bem como os encaminhamentos decorrentes da "Proposta de Reconfiguração dos Cursos de Graduação da UFMG. Pró-Reitoria de Graduação", atualmente em amplo e produtivo debate pela comunidade da UFMG.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS PARA O AJUSTE CURRICULAR EMERGENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO DE GRADUAÇÃO DO BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Em 15 de maio de 2015 o Colegiado de Educação Física recebeu uma solicitação da PROGRAD/UFMG para um ajuste curricular emergencial com o objetivo de regularizar pendências existentes no Curso. Tal solicitação incluía um ajuste na estrutura curricular, uma vez que a matriz em vigor não atendia às diretrizes de flexibilização curricular da UFMG para oferta obrigatória nas modalidades "Formação complementar aberta ou pré-estabelecida" e "Formação livre", conforme Decisão CEPE/2001.

A segunda alteração exigida baseava-se na demanda legal da Resolução CNE n. 1 17/06/2014; da Resolução DCN n.2 15/06/2012 e da Resolução CNE n.2 1/07/2015² que

² A Resolução MEC/CNE/CP n.2 de 01/07/2015 determina a inclusão nos currículos de cursos de graduação de disciplinas que contemplem conteúdos relativos à formação cidadã, aos direitos humanos e ao meio ambiente. http://www.mec.gov.br/lma/fcs/pdf/res_cnc_cp_02_03072015.pdf. Acesso em 05/11/2015.

determinam a inclusão de conteúdos relativos às relações étnico-raciais, direitos humanos e educação ambiental.

Uma terceira alteração necessária era relativa à carga horária total do curso que se encontra abaixo do mínimo 3200 horas (cursos de 8 semestres/4 anos). O terceiro tópico do ajuste curricular revisa a Carga Horária do curso adequando às exigências da Resolução MEC/CNE n.2 de 1º de julho de 2015 que define a Carga Horária para o trabalho acadêmico superior em 3200 (três mil e duzentas horas) distribuídas em:

I - 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo;

II - 400 (quatrocentas) horas dedicada ao estágio supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme projeto de curso da instituição;

III.- pelo menos 2.200 (duas mil e duzentas) horas dedicadas às atividades formativas estruturadas pelos núcleos definidas nos incisos de I e II do artigo 12 da Resolução citada, conforme o projeto de curso da instituição;

IV. - 200 (quatrocentas) horas de atividades teóricas-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, conforme núcleo definido no inciso III do artigo 12 da citada Resolução, por meio da iniciação científica, da iniciação à docência, da extensão e da monitoria, entre outras, consoante ao projeto da instituição;

Em diálogo com a PROGRAD/UFMG, ficou definido que os ajustes pontuais deveriam ser acompanhados de uma simultânea atualização do Projeto Pedagógico, a que foi estabelecido naqueles itens modificados pelas novas acréscimos e alterações. Assim sendo, pretendeu-se chegar a uma versão única para o Curso de Licenciatura em Educação Física, corrigindo o equívoco das várias versões cumulativas hoje em vigor. Na oportunidade, foi também construída uma proposição de percursos possíveis, já em consonância com as diretrizes de reconfiguração curricular em debate na UFMG

Para o desenvolvimento do trabalho foram tomados como referência os seguintes documentos:

1. Do Conselho Nacional de Educação

n) Diretrizes Curriculares para Formação de Professores da Educação Superior (Parecer n. 009/2001, de 08/05/2001; Resolução CNE/CP 1, de 19/02/2002; Resolução CNE/CP 2/2002, de 19/02/2002); Resolução CNE/CP 1, de 18/02/2002; Resolução CNE/CES n.2 de 18/06/2007; Resolução MEC/CNE/CP n. de 17/06/2004; Resolução CNE n.2 de 01/07/2015. Resolução MEC/CNE/CP n.1 de 30/05/2014.

b) Diretrizes Curriculares Nacionais para a Graduação em Educação Física (Parecer CNE/CES 0138/2002, de 03/04/2002; Parecer CNE/CES 0058/2004, de 18/02/2004; Resolução CNE/CES, n. 7, de 31/03/2004)

2. Da Universidade Federal de Minas Gerais/ Pró-Reitoria de Graduação

- a) Diretrizes Curriculares para a formação de Licenciados da UFMG.
- b) Decisão CEPE (Diretrizes da Flexibilização curricular para a graduação da UFMG), 19/04/2001.
- c) Projeto Pedagógico Institucional (versão junho 2005).
- d) Resolução Complementar CEPE n.01/98- Regulamentação da Flexibilização Horizontal.
- e) Guia Prático para Coordenações de Curso - Pró-Reitoria de Graduação (Versão Maio de 2016).
- f) Ofício PROGRAD 924/2008 - Fixa a exigência mínima para Formação Livre.
- g) Proposta de Reconfiguração dos Currículos de Graduação da UFMG. Pró-Reitoria de Graduação Julho de 2016).

3. Da Escala de Educação Física da UFMG:

- a) Documento produzido pela Comissão de Especialistas de Avaliação Externa, indicada pelo Ministério da Educação.
- b) Sugestões apresentadas pelos representantes do Departamento de Educação Física, do Departamento de Esportes e do Diretoria Acadêmica.
- c) Sugestões apresentadas por representantes do Instituto de Ciências Biológicas e da Faculdade de Educação, unidades da UFMG que compartilham este Projeto.
- d) Projeto Pedagógico do Departamento de Educação Física, versão 2007.
- e) Projeto Pedagógico da Licenciatura em Educação Física, versão 2005.

Assim, com base na Decisão CEPE/UFMG de 19/04/2001, o ajuste da matriz curricular neste projeto pedagógico visa atender as diretrizes de flexibilização curricular da UFMG, prevendo a formação complementar na abordagem aberta e a formação livre. Ressalta-se que, conforme o supracitado documento, a formação complementar será de oferta obrigatória no Curso (embora opcional para o aluno) e a formação livre será obrigatória ao Curso e ao aluno.

Neste ajuste, algumas disciplinas foram criadas e outras tiveram suas ementas alteradas para contemplar a exigência da Resolução MEC/CNE n.2 de 01/07/2015 sobre a abordagem de conteúdos relativos às relações étnico-raciais, direitos humanos e educação ambiental etc.

<https://www.ufmg.br/orograd/arquivos/docs/dlrCurriculares.pdf>. Acesso em 01/12/2016

CAPITULO 1

ESTRUTURA CURRICULAR

1. DIMENSÕES DA ESTRUTURA CURRICULAR

A partir deste ajuste, a estrutura curricular do Curso de Graduação em Educação Física se constituirá pelas seguintes dimensões:

- I. Formação Específica
- II. Formação Complementar Aberta
- III. Formação Livre
- IV. Atividades Acadêmicas-Científicas-Culturais
- V. Prática como Componente Curricular
- VI. Estágio
- VII. Trabalho de Conclusão de Curso

A seguir, as considerações sobre as dimensões estabelecidas neste ajuste curricular.

1.1.1 FORMAÇÃO ESPECÍFICA

É constituída pelos conhecimentos próprios do curso de Graduação em Educação Física, que identifiquem a Educação Física como área de conhecimento e de intervenção nas atividades físicas e esportivas fora do ambiente escolar. Assim, dela fazem parte as atividades acadêmicas voltadas para a aquisição de saberes necessários para o desenvolvimento das ações específicas de um Profissional Graduado em Educação Física. A formação específica está organizada em atividades acadêmicas tanto obrigatórias como optativas.

1.1.2 FORMAÇÃO COMPLEMENTAR ABERTA

É constituída por um conjunto de atividades acadêmicas que proporcionam ao aluno a ampliação de sua Formação Específica, com a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes em áreas de conhecimento conexas à Educação Física.

O Colegiado de Graduação em Educação Física é o órgão responsável por criar, fundir, extinguir e aprovar áreas de conhecimento conexas para a Formação Complementar, visando a produção do conhecimento e as necessidades de qualificar permanentemente a formação do profissional da Educação Física. Da mesma forma, o elenco de atividades acadêmicas que integra uma área de conhecimento conexa para Formação Complementar será matéria de

análise e aprovação do Colegiado de Graduação de Educação Física.

A carga horária mínima da Formação Complementar será de 120 horas (equivalentes a 08 créditos,) a ser cursada em outros cursos da UFMG. Ao integralizar essa carga horária, o aluno fará jus a receber um certificado próprio desta área de conhecimento conexa (reconhecida e aprovada pelo Colegiado), quando da emissão de seu diploma de Graduação em Educação Física.

A Formação Complementar ofertada no Bacharelado em Educação Física será a Formação Complementar Aberta. Nesta modalidade, o aluno, é obrigatoriamente orientado por um professor tutor, pedindo ao Colegiado de Graduação o percurso acadêmico e as atividades acadêmicas que o integram. Cabe ao Colegiado de Graduação a análise e a aprovação da proposta, reconhecendo-a e credenciando-a como uma área de conhecimento conexa à Educação Física.

1.1.3 FORMAÇÃO LIVRE

É constituída pelo desenvolvimento opcional, pelo aluno, de atividades acadêmicas que não fazem parte de sua Formação Específica e Complementar, sendo realizada com base em seus interesses individuais. A Formação Livre deve ser integralizada por meio de atividades de outros cursos da UFMG e não por atividades optativas do curso de origem do estudante. Tem como objetivo proporcionar a possibilidade de ampliar sua formação em outros campos do conhecimento, com base em seus interesses individuais.

O mínimo de horas a serem integralizadas na Formação Livre é de 45 (três créditos).

1.1.4 ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS - AACC

As atividades acadêmico-científico-culturais concorrem para o enriquecimento científico-cultural do aluno, contribuindo para ampliar sua formação profissional e cidadã, dentre as quais podem ser incluídas, por exemplo: atividades de iniciação à pesquisa, PDI, docência e extensão; atividades de aprimoramento discente; participação em eventos acadêmicos de caráter científico ou artístico; participação em grupos de estudos. Todas essas atividades serão validadas com o reconhecimento e a aprovação do Colegiado de Graduação em Educação Física. Carga horária destinada para essas atividades: 200 horas.

1.1.5 PIMTICAS COMO COMPONENTE CURRICULAR - PCC

As Práticas compreendem atividades acadêmicas e os estágios que contemplem situações teórico-pedagógicas em que os alunos coloquem em uso os conhecimentos que

aprenderam, ao mesmo tempo em que poderão mobilizar outros de diferentes naturezas, exercitando sua capacidade de lidar com o conhecimento próprio do Bacharelado em Educação Física. O propósito é o desenvolvimento e o amadurecimento pessoal do aluno, bem como a sensibilização para as atividades profissionais da Educação Física. As Práticas estão inseridas em diversas atividades acadêmicas curriculares, e serão desenvolvidas ao longo do curso, com carga horária total de 400 horas, conforme definido pelo Conselho Nacional de Educação.

6. ESTÁGIO

Em obediência ao disposto pela Conselho Nacional de Educação e às resoluções pertinentes da UFMG, a formação do Professor de Educação Física estabelece o Estágio como atividade acadêmica, com a programação de 400 horas para o seu desenvolvimento, sob supervisão docente, a ser realizado na segunda metade do curso.

O Estágio constitui um tempo de aprendizagem que o aluno desenvolve em clubes, academias, hospitais e áreas afins, realizando um conjunto de atividades para aprender a prática das diversas áreas ou conteúdos da Educação Física, em situação de vivência do exercício profissional. É então um aprendizado por meio da prática profissional, para proporcionar ao estudante a oportunidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes tratados e trabalhados ao longo de sua formação acadêmica, sob a orientação de professores da UFMG e de profissionais do campo de estágio. O estágio para o curso de Graduação em Bacharelado ficou assim estabelecido:

- Os estudantes poderão optar por cinco campos de estágio: Treinamento, Lazer, Saúde, Gestão e Políticas públicas e Atividades Artísticas e Culturais;
- O aluno poderá optar pela realização do estágio em apenas um campo durante todo o seu período de formação ou percorrer os demais;

7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO -TCC

Consiste em atividade de pesquisa, utilizando-se metodologia científica, ou de desenvolvimento de projeto, com metodologia adequada, realizado pelo aluno nos últimos semestres finais do curso, sob orientação docente.

O Trabalho de Conclusão de Curso do Bacharelado em Educação Física deverá obrigatoriamente versar sobre tema relacionado à Educação Física e nos Eixos Temáticos que compõem os Conhecimentos Identificadores da Área.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) pode assumir formas diversas, como

monografia, ensaio, artigo, dentre outros a critério do aluno e de seu orientador.

CAPÍTULO 2

EIXOS TEMÁTICOS DO PROJETO PEDAGÓGICO

Estão mantidos os cinco eixos temáticos, a partir dos quais foram indicadas as diferentes atividades curriculares que compõem a estrutura do curso. Estes eixos são entendidos, em seu conjunto, como tradução do "Conhecimento Identificador da Área" de Educação Física no âmbito do bacharelado. São eles:

- ▶ Eixo 1: Relação ser humano-sociedade
- ▶ Eixo 2: Biológica do corpo humano
- ▶ Eixo 3: Produção do conhecimento científico e tecnológico
- ▶ Eixo 4: Formação específica: conhecimento - identificadores da EF

Os eixos temáticos existentes acolheram acréscimos de temas, conteúdos e/ou disciplinas, conforme exigência legal da Resolução n. 2 de 1 de julho de 2015, que orienta sobre a necessidade dos cursos incluírem em seus currículos os conteúdos relacionados aos direitos humanos, diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, língua brasileira de sinais, educação especial e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. No processo de inclusão de tais exigências, a produção deste ajuste curricular também acatou outras orientações apresentadas pela PROGRAD-UFMG. Assim estabelecido:

- A atividade acadêmica "Fundamentos de Libras" foi criada para esse fim e já está sendo ofertada ao curso de Bacharelado em Educação Física pela Faculdade de Educação com caráter optativo.
- Algumas disciplinas obrigatórias, ofertadas pelo Departamento de Educação Física ("Educação Física, Corpo e Cultura", "Antropologia e Educação Física", "Educação Física, Infância e Juventude", "Ensino de Danças Brasileiras") e pelo Departamento de Esportes ("Capoeira"), além da disciplina interdepartamental "Formação e Atuação em Educação Física", sofreram ajustes em suas ementas e programas de modo a incluir as temáticas relativas aos direitos humanos, à diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, e ainda aos lemas da educação especial e dos direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

Essas novas atividades acadêmicas curriculares estão distribuídas nos eixos temáticos. A seguir, os eixos são apresentados brevemente em seus propósitos, acompanhados das respectivas atividades acadêmicas programadas.

1. EIXO 1: RELAÇÃO SER HUMANO-SOCIEDADE

- Filosofia e Educação Física
- História e Educação Física
- Antropologia e Educação Física
- Educação Física e Lazer
- Educação Física e Saúde
- Sociologia do Esporte
- Pedagogia do Esporte
- Sociologia e Psicologia da Educação
- Lazer e Educação
- Formação e Atuação profissional em Lazer
- Fundamentos de Libras ^{4*}
- Conteúdo interdisciplinar: questões ambientais e direitos humanos*
- Educação Especial*

2.2 EIXO 2: BIOLÓGICA DO CORPO HUMANO

- Anatomia Humana
- Fisiologia Humana e Esportiva
- Bioquímica aplicada à Educação Física
- Cinesiologia
- Comportamento Motor
- Fisiologia do exercício
- Dietética
- Crescimento e Desenvolvimento Humano
- Citologia e Histologia Geral

As disciplinas destacadas com asterisco () cumprem as exigências legais da Resolução nº 2 de 1 de maio de 2015, publicada no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul em 12 de maio de 2015. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cnc/nrnuivo/1111/2002/pcc_138_02.pdf. Acesso em 01/12/2016 às 14h30min. Brasília, 12 de maio de 2015.

2.3 EIXO 3: PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

- Seminários de Pesquisa
- Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso

2.4 EIXO 4: FORMAÇÃO ESPECÍFICA: CONHECIMENTO - IDENTIFICADORES DA EDUCAÇÃO FÍSICA

- Formação e Atuação em Educação Física
- Ginástica
- Jogos, Brinquedos e Brincadeiras
- Danças
- Capoeira
- Lutas
- Treinamento Esportivo I e II
- Psicologia das Atividades Físicas e do Esporte I e II
- Atividade Física e Saúde
- Teoria da Atividade Física Adaptada
- Teoria e Prática dos Esportes
- Educação Física, Infância e Juventude
- Educação física e Velhice
- Ensino de Ginástica Artística
- Ensino de Voleibol
- Ensino de Danças Brasileiras
- Ensino de Futebol
- Ensino de Futsal
- Ensino de Atletismo
- Ensino de Ginástica
- Ensino de Rítmica
- Ensino de Judo
- Ensino de Basquete
- Ensino de Lutas
- Ensino de Natação

- Ensino de Danças Contemporâneas
 - Musculação
 - Avaliação Física
 - Teoria do Treinamento
 - Tópicos em Educação Física e Esportes
 - Tópicos Especiais em Lazer
 - Educação Física, Corpo e Cultura
 - Estágios
- Organização e Administração do Esporte

CAPITULO 3

MATRIZ CURRICULAR DA GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Mantida a estrutura curricular existente, a ela foram acrescentados os itens que compõem esse ajuste. Além desses acréscimos, este Ajuste Curricular também estabeleceu uma única versão curricular para o Curso de Bacharelado em Educação Física, sendo que o mesmo ofertará regularmente 04 (quatro) percursos possíveis (conforme Sumula Integral do Bacharelado em Educação Física no item 3.2 a seguir), de escolha dos alunos.

3.1 FORMAÇÃO ESPECÍFICA: 1º AO 8º PERÍODO

3.1.1 PRIMEIRO PERÍODO

AIMdade, lead&nkas obrigt6riu'no pucur,o									
AtMdad• Acadêmica	Ebu	Carga Horária			Dtplo.	Grupo(s) de Ath-kbde,			
		T6trica	Pr6tica	Total		Naturaa	Prf- rrqvls!lo		
DIG • EFM121 • FORMACAO E ATUA<"AO f!>f F.DUCACAO ASICA X	4CEF	4	0	45	DIR	01)	.		
oiG • EFM04t • HISTORIA E EOUCACAO FISICA	1 Sl6	45	0	45	DEF	()IJ	-		
OIG • EFM1142• IOCOS. IIRINOUEJ>OS E DRINCAOF.IRAS X	4CEF	10	15	45	OEF	OU	.		
DIG - ESM1154 - ANTROPOLOUIA E EDVCACAO FISICA >_	1 Sl6	30	0	JO	DloSr	011	.		
DIG - ESM1155 • GINASTICA >_	4 CEF	15	15	45	OCSI	Oil	-		
OIG. MOFOJ2• ANATOMIA HUMANA APLICAUAA A F.OUC. FISICA/	201	30	60	90	DMOF	011	.		
C l r p hoiiri•obrlt216rl• dn ptrlodo		210	90	JOO					

C a borirb tdicioaal do ptri>1lo		
PtraiNO	POct,thklad.. :	CT7i nonria
01	Op111iva.<	1
	JACC	1
	ormaçoão1 ÜVIC	1
	Fotm>c:io C,,mpkm,*nl**	1
02	Uptativo,,	1
	AACC	1
	form...-5.1ÜVI<	1
	Fomle!In C11111111!men!a,	1
03	Üñmivks	1

3.1.3 TERCEIRO PERIODO

Atividade Curricular								Gn,po(s) de atividade	
Atividade Curricular	Eixo	Carga Horária			Ano	Período	Carga Horária	Número	Ponto
		Teórica	Prática	Total					
Atividade 1: EDUCAÇÃO ASICA E LAZER	1	15	15	30	1	1	1	1	
Atividade 2: EDUCAÇÃO ASICA. INFANCIA E JUVENTUDE	4	15	15	30	1	1	1	1	
Atividade 3: EDUCAÇÃO ASICA E VEICULO	4	15	15	30	1	1	1	1	
Atividade 4: CINIZIOLOGIA	2	45	0	45	1	1	1	1	
Atividade 5: OASATIV, RISCAS E 00 ESPORTE	4	30	0	30	1	1	1	1	
Atividade 6: TEORIA DOTREINAMENTO	4	15	15	30	1	1	1	1	
Atividade 7: TEORIA DA ATIVIDADE ASICA AO ATADA	4	15	15	30	1	1	1	1	
Atividade 8: MSIOUJUIA IUIU ISICA APLIC. ED. FISIC/1	2	1211	0	1211	1	1	1	1	
Total		295	80	375					

Período	Atividade	Teórica	Prática	Total
01	Atividade 1	15	15	30
	Atividade 2	15	15	30
	Atividade 3	15	15	30
	Atividade 4	15	15	30
02	Atividade 5	30	0	30
	Atividade 6	15	15	30
	Atividade 7	15	15	30
	Atividade 8	15	15	30
03	Atividade 9	15	15	30
	Atividade 10	15	15	30
	Atividade 11	15	15	30
	Atividade 12	15	15	30
04	Atividade 13	15	15	30
	Atividade 14	15	15	30
	Atividade 15	15	15	30
	Atividade 16	15	15	30

3.1.4 QUARTO PERIODO

Atividades curriculares obrigatórias no percurso								
1	Atividade Acadêmica	Eletiva	Carga Horária			Deplo.	Grupo(s) de Avaliação	
			Teórica	Prática	Total		Notas	Pré-requisito
	DIG - ELETIVA - (COMPONENTO MUTOR	2 Cl	45	0	45	DEF	OB	.
	DIG - EF1052 - FISIOLÓGIA DO EXERCÍCIO	2 Cl	45	0	45	DEF	OB	FJ00J8
	DIG - ESP020 - SOCIOLOGIA DO ESPORTE	1 Sl	30	0	30	DESP	OB	ESP054
	DIG - ESN1-12 - BIOMECÂNICA	2 CH	45	15	60	DES?	OD	
	DIG - ES106J - FUNDAMENTOS DE FISIOLOGIA	3 CCr	30	0	30	OESP	OB	.
	Carga horária total do período		195	15	210			

Carga Horária Disciplinar do período		
Curso	Grupo da Atividade	Valor
01	Optativas	45
	MCC	0
	Formação Livre	145
	Formação Complementar	1
02	Optativas	45
	MCC	0
	Formação Livre	145
	Formação Complementar	1
03	Optativas	45
	MCC	0
	Formação Livre	145
	Formação Complementar	1
1)1	Optativas	45
	MCC	0
	Formação Livre	145
	Formação Complementar	1

3.1.5 QUINTO PERÍODO

Atividade	Elin	Carga horária			Deplo,	Grupo(s) de 2 níveis de	
		T6rk&	Pr6tka	Tnlal		No1urtz:1	Pré-nqui iro
OIG - F.SFO<4 - TRúINMII!NTO USI'ORTIVO 1	4CEr	30	30	60	nr<Sr	UU	ESP059
DIG - F.SFO<S - rt:D\GOGIA no t!SFO RTE	1 Sli	30	15	45	nr P	OD	
OU; - F.SFO<S - ATIVIOAOê FISICA f; SAUOI!	4Cef	30	0	30	nr P	OR	
OIG - THi44 - ESTAGIO 1	TOUOS	0	120	120	OF. r OEF	DR	
C2'!' - hor5rfa obriga16ri3do periodo		120	180	300			

Ptrruno	rupo de Ativid.odu:	Cargo	Horario
01	Optativas		0
	MCC		
	Formaç.io l.ívrc		1
	Form ção Complementar		
02	Optativas		10
	MCC		15
	Formaçiio Livre		S
	ormação Compkmenlar		0
03	Optativa		1
	AACC		111
	Forml1ção Livre		U
	Fo,maç'io O>mplemenlor		0
04	Optativas		13
	MCC		10
	Formuçiio Livre		1
	Formaç'io Ompkmenlar		1

3.1.6 SEXTO PERIODO

Atividade Acadêmica Obrigatória no período								
Atividade Acadêmica	Eixo	Carga Horária			Diploma	Grupo(s) de Atividade		
		Teórica	Prática	Total		Noturna	Presencial	
DIG • EEM23 • ESTAGIO II	TODOS	0	135	135	DESP DEF	08	Efú/O+I	
DIG • ESP070 • MUSCULACAO	-1CFTT	45	15	60	DESP	OU		
DIG • ESP074 • TREINAMENTO ESPOSITIVO II	4 C!F	40	30	60	DI!SP	OU	ES1'06-I	
DIG - ESP07S • AVALIACAO FISICA	4 C!F	40	15	55	DI!SP	UII		
Carga horária obrigatória do período		105	195	300				

Carga horária adicional do período		
Précurso	Grupo de Atividades:	Carga Horária
01	Optativas	ii)
	AACC	10
	Formação Livre	10
	Formação Complementar	10
02	Optativas	ii)
	MCC	10
	Formação Livre	10
	Formação Complementar	10
03	Optativas	ii)
	AACC	10
	Formação Livre	10
	Formação Complementar	10
04	Optativas	ii)
	MCC	10
	Formação Livre	10
	Formação Complementar	10

3.1.7 SETIÃO PERIODO

Atividade de Ensino - Curso de Engenharia de Materiais							
Atividade de Ensino	F. Inicial	Carga Horária			Depto.	Grupo(s) de Atividade	
		Técnicas	Práticas	Total		Natureza	Pré-requisito
Atividade de Ensino - Curso de Engenharia de Materiais	2CII	30	0	30	OIR	on	1
Atividade de Ensino - Curso de Engenharia de Materiais	TOIJOS	0	120	120	DF. IP DIF	on	1 EEF02J
Atividade de Ensino - Curso de Engenharia de Materiais	DESP	15	0	15	DF.SP	on	1
Total		45	120	165			

Atividade de Ensino - Curso de Engenharia de Materiais	
Período	Atividade de Ensino
01	Oportunitivas
	AACC
	Formação Livre
	Formação Complementar
02	Oportunitivas
	AACC
	Formação Livre
	Formação Complementar
03	Oportunitivas
	AACC
	Formação Livre
	Formação Complementar
04	Oportunitivas
	AACC
	Formação Livre
	Formação Complementar

3.1.8 OITAVO PERIODO

Atividade Acadêmica								
Atividade Acadêmica	Eixo	Carga Horária			Depto.	Grupo() de atividades		
		Teórica	Prática	Total		Atividade	Pré-qualificação	
DIG - EEP025 - ESTAGIO IV	TODOS	0	120	120	OESPDEF	OB	EF059	
DIG - E.EC051 - FÍSICA DAS ATIV. FISICAS E DO ESPORTE II	4CLT	30	0	30	DESP	00	F.SP058	
DIO - LSPOH - SEMINARIO DE ORIENTAÇÃO DE TCC II	IIICCT	15	0	15	OESP	OD	C.SP080	
Carga horária obrigatória do período		45	120	165				

Carga horária adicional do período		
Curso	Atividade	Carga Horária
01	Optativas	0
	MCC	15
	Formação Livre	0
	Formação Complementar	0
02	Optativas	0
	AACC	15
	Formação Livre	0
	Formação Complementar	0
03	Optativas	120
	AACC	15
	Formação Livre	0
	Formação Complementar	0
04	Optativas	120
	AACC	15
	Formação Livre	0
	Formação Complementar	120

3.1.9 ATIVIDADES ACADÊMICAS: 120 HORAS OBRIGATÓRIAS

Atividade Acadêmica	Eixo	Carga Horária			Dep10.	Periodo	Pré-requisito
		Telórica	Prática	Total			
DIG-ESP061 • C/POEIRA	4CEF	30	0	30	DESP	4	
OIG • ESP062 • LUTAS	4CEF	30	0	30	OESP	4	
DIG • ESP063 • ENSINO DE VOLEIBOL	4CEF	30	0	30	DESP	5	
DIG • F.SI'069 • ENSINO DE FUTEBOL	4CEF	30	0	30	DESP	5	
DIG • ESP083 • ENSINO DE GINASTICA ARTISTICA	4CEF	30	0	30	DESP	5	
DIG • ESP086 • ENSINO DE JIU-JITSU	4CEF	30	0	30	DESP	5	
DIG • ESP087 • ENSINO DE ATLETISMO	4CEF	30	0	30	DESP	5	
DIG • ESP088 • ENSINO DE GINASTICA RITMICA	4CEF	30	0	30	DESP	6	
DIG • ESP089 • ENSINO DE HANDEBOL	4CEF	30	0	30	DESP	7	
DIG • ESP090 • ENSINO DE BASQUETE	4CEF	30	0	30	DESP	7	
DIG • ESP092 • ENSINO DE NATAÇÃO	4CEF	30	0	30	DESP	7	
DIG • ESP091 • ENSINO DE LUTAS	4CEF	30	0	30	DESP	4	

3.1.10 ESTAGIO

Atividade Acadêmica	Carga horária	Periodo	Natureza
ESTAGIO I	120	5	OB
ESTAGIO II	135	6	OB
ESTAGIO III	121	7	OB
ESTAGIO IV	121	8	OB
TOTAL	495		

3.2 SÚMULA INTEGRAL DA GRADUAÇÃO ⁵

Curso	Carga Horária				Total
	Obrigatória	Optativa	Formação Uv	Formação Complementar	
CURSO 1	2205	910	45	0	3160
CURSO 2	2215	925	45	0	3185
CURSO 3	2215	925	45	0	3185
CURSO 4	2205	910	45	0	3160

⁵ A carga horária das atividades de Prática como Componente Curricular é componente das atividades Obrigatórias, enquanto as Atividades-Acadêmicas-Científicas-Culturais, da carga horária de Optativa.

3.3 EMENTAS DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

As Ementas das Atividades Acadêmicas do curso de Bacharelado em Educação Física estão organizadas em cada um dos 4 Eixos Temáticos orientadores pelo Projeto Pedagógico relativas à dimensão da "Formação Específica" (Anexo 01).

A seguir, como item que compõe o Ajuste Curricular, constam apenas as ementas das atividades acadêmicas que sofreram revisão/inclusão, conforme demanda da PROGRAD/UFMG, em atendimento às resoluções sobre a inclusão de conteúdos que relacionem os direitos humanos, as questões ambientais e as relações étnico-raciais.

1. EIXO 1: RELAÇÃO SER HUMANO SOCIEDADE

Atividade Acadêmica: **Sociologia do Esporte**

Código: ESP 020 Período: 4º Natureza: OD DACHARELADO

Carga Horária Semestral: 30h

EMENTA

Constituição de uma leitura significativa da formação da pessoa humana e seus direitos sociais, civis e políticos na sociedade contemporânea. Aspectos étnicos e raciais na organização social do esporte e lazer. O esporte e lazer enquanto fenômeno social e suas inter-relações com o desenvolvimento urbano e suas implicações sócio-ambientais.

OBJETIVOS

Esta disciplina tem por objetivos:

- Situar o esporte plural e o lazer na sociedade contemporânea;
- Refletir sobre a importância do esporte e lazer como fator social;
- Problematizar o processo social, a partir de temas atuais, relacionados às questões étnico e raciais, ao meio ambiente, ao desenvolvimento urbano, aos direitos humanos e à inclusão social, buscando formas de intervenção do profissional de educação física;

PROGRAMA

1- Sociologia do Esporte - Conceitos

Origens

Socialização

Estratificação social

Segregação social - Aspectos étnico-raciais

Sociologia do esporte no campo da sociologia

2-A organização social do esporte

Esporte Plural

Híbridos esportivos e de lazer

Desenvolvimento humano (Indicador de Desenvolvimento Humano - direitos humanos e temáticas étnico-raciais - atuação socioambiental)

Esporte e valores humanos

Olimpismo: educação física, inclusão social e desenvolvimento humano

Legados de Megaeventos Esportivos: desenvolvimento urbano, direito dos cidadãos, meio ambiente e sustentabilidade

3-0 fenômeno contemporâneo da sociedade

Sociedade no atual período histórico

Bullying

Saúde e Esporte: sedentarismo

ORGANIZAÇÃO DA DISCIPLINA

□ A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas, leitura e discussão de artigos, apresentação de trabalhos em grupo pelos alunos, palestras e seminários.

○ Formas de avaliação: participação (discussão de artigos, apresentação de trabalhos, palestras e seminários) e prova final escrita.

BIBLIOGRAFIA

ANDRÉ, S.; COSTA, A.C.G. (2004). Educação para o desenvolvimento humano. Editora Saraiva. São Paulo.

DENTON, J.O. (2004). Desporto- Discurso e Substância. Campo das Letras Editores S.L. Porto.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. (1997). Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física / Secretaria de Educação Fundamental. MEC/ SEF. Brasília.

BRASIL. Ministério dos Esportes. Legados dos Megaeventos Esportivos. RODRIGUES, Rejane Penna; PINTO, Leita Mirtes Magalhaes; TERRA, Rodrigo; DACOSTA, Lamartine P. (org.). Lamartine da Costa, Dirce Corrêa, Elaine Rizzuli, Bernardo Villano e Ana Miragaya, Editores. Brasília, 2008. 608p.

COMÊNIO, J.A. (1985) Didactica Magna. Fundação Calouste Gulbekian. Porto. 3ª ed.

COUTO, A.C.P. ET AL. (2001). Referencial teórico do Projeto Guanabara: conteúdos da educação física a serem desenvolvidos nos projetos de educação pela esporte. In Kllia Lemos e Emerson Garcia (org.) Temas Atuais VI - Educação Física e Esportes, pp.201-208. Editora Health. Belo Horizonte.

COUTO, A.C.P.; FREITAS, H.; ALEIXO, I.; COUTO, M. (2002). Esporte e a formação da criança. In Lemos, K; Garcia, E. (org.) Temas Atuais VII - Educação Física e Esportes, pp.27-32. Livraria e Editora Saúde. Belo Horizonte. (*)

COUTO, A.C.P; GARCIA, R.P.; LEMOS, K.L.M. (2003). A Escala Cultural; a Educação física na escola baseada na cultura. In Lemos, K.; Garcia, E. (org.) Temas Atuais VIII - Educação Física e Esportes, pp.133-144. Livraria e Editora Saúde. Belo Horizonte. (*)

COUTO, A.C.P; LEMOS, K.L.M; COUTO, M. (2004). Uma leitura axiológica do esporte a partir dos pilares da educação. In Lemos, K.; Garcia, E. (org.) Temas Atuais IX - Educação Física e Esportes, pp.175-190. Editora Silveira. Belo Horizonte. (*)

DELORS, J. (2001). Educação um tesouro a descobrir. Cortez. (6ª edição). São Paulo. (*)

GARCIA, R.P. (1999). Da desportivização à somatização da sociedade. In Contextos da Pedagogia do Desporto. Lisboa. Livros Horizonte. (*)

GARCIA, R.P. (2001). Um olhar antropológico para reencantar a educação. 1º Congresso Científico de Educação física do Centro Universitário Nilton Lins, Manaus. (*)

GARCIA, R.P.; PEREIRA, A. L. (2001). Uma visão axiológica da educação física: análise centrada nos valores do dever e do corpo. Ver. Praxis de EF e do desporto. Rio de Janeiro.

GAYA, A., MARQUES, A., TANIGUCHI, G. (2004) Desporto para crianças e jovens, Razões e finalidades. UFRGS. Porto Alegre.

GEHARA, A. et al. *Educação Física e Esportes: perspectivas para o século XXI*. Campinas: Papyrus, 1992.

HELLER, R. O que é sociologia do esporte. Editora Brasiliense: São Paulo, 1990. (*)

MAGNANE, G. Sociologia do Esporte. Editora Perspectiva: São Paulo, 1969. (*)

PATRICIO, M.F. (org). A escola culluml e os vnlorcs. Porto: Porto Editora, 1997.

Atividade Acadêmica: **Pedagogia do Esporte**

Código: ESP 065 Período: 5º Natureza: OB BACHARELADO

Carga Horária Semestral: 45h

EMENTA

Análise e crítica do esporte como um fenômeno, estrutura e responsabilidade frente às variáveis no processo ensino-aprendizagem.

OBJETIVOS

Esta disciplina tem por objetivos:

- Analisar o esporte;
- Elaborar, executar e avaliar os direcionamentos de uma aula.

PROGRAMA

1) Sistemática da pedagogia do esporte

- As ciências do esporte
- Conceitos: Treinamento / Pedagogia / Educação / Pedagogia do esporte / rendimento

2) Princípios pedagógicos do esporte

- Princípios pedagógicos do esporte (aula e treinamento)

3) O desenvolvimento da pedagogia do esporte

- Planejamento: O que e / como se organiza
- Aplicação (CH prática)

ORGANIZAÇÃO DA DISCIPLINA

Aulas expositivas

Seminários

Aulas práticas

BIBLIOGRAFIA

. TANI, Go; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. S. Esporte e Pedagogia Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

- BENTO, J. O., GARCIA, R., GIL, A. Contexto: da pedagogia do esporte: perspectivas e desafios Lisboa: Livres horizontes, 1999.

• PAES, R. R. e BALOINO, H. F. Contextos e Perspectivas do Esporte Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2005.

Atividade Acadêmica: **Antropologia e Educação Física**

Código: ESP 054 Período: 1º Natureza: OB

Carga Horária Semestral: 30h

EMENTA

Diálogos possíveis entre o campo científico da Antropologia e da Educação Física; contribuições da Antropologia para problematizar processos educativos em Educação Física na sociedade moderna. Conceitos de cultura, diversidade cultural e alteridade como possibilidades de compreensão da prática educativa em Educação Física. Reflexão sobre o fenômeno esportivo no ensino formal e informal e suas relações na sociedade contemporânea.

OBJETIVOS

- Refletir sobre a Antropologia como ciência e suas contribuições para a Educação Física;
- Refletir sobre o sentido da existência pessoa humana como ator social;
- Refletir sobre a importância da Educação Física e do esporte, no contexto escolar;
- Refletir sobre a importância da Educação Física e do esporte, no contexto não escolar;

PROGRAMA

- 1- A Antropologia no contexto das ciências humanas: contribuições para a Educação Física;
- 2- Os conceitos de cultura, diversidade cultural e alteridade: possibilidades de compreensão da prática educativa em Educação Física;
- 3 - Uma leitura antropológica da pessoa humana;
- 4 - A sociedade e a pessoa humana;
- 5 - A Educação Física e o Esporte: formal e informal

BIBLIOGRAFIA

- ANDRÉ, M. e ELIZA D.A. Etnografia da prática escolar. Papirus. Campinas. 1998.
- ANDRÉ, S.; COSTA, A.C.G. Educação para o desenvolvimento humano. Editora Saraiva. São Paulo. 2001.
- BENTO, J.O. Desporto - Discurso e Substância. Campo das Letras Editores S.A. Porto. 2004.
- Clifford, J. A Experiência Etnográfica. Org. de José Reginaldo Santos Gonçalves. Editora da UFRJ. Rio de Janeiro. 1998.
- COMÊNIO, J.A. Didactica Magna. Fundação Calouste Gulbekian. Porto. 3ª ed. 1985.
- COUTO, A.C.P; FREITAS, H.; ALEIXO, I.; COUTO, M. Esporte e a formação da criança. In Lemos, K.; Garcia, E. (org.) Temas Atuais VII - [Educação Física e Esportes, pp.27-32. Uvris e Editora Saude. Belo Horizonte.2002.

COUTO, A.C.P.; GARCIA, R.P.; LEMOS, K.L.M. A Escala Cultural; a Educação física na escola baseada na cultura. In Lemos, K.; Garcia, E. (org.) *Ternas Atuais VIII - Educação Física e Esportes*, pp.133-144. Livraria e Editora Saúde. Belo Horizonte. 2003.

COUTO, A.C.P.; LEMOS, K.L.M.; COUTO, M. Uma leitura axiológica do esporte a partir dos pilares da educação. In Lemos, K.; Garcia, E. (org.) *Ternas Atuais IX - Educação Física e Esportes*, pp.175-190. Editora Silveira. Belo Horizonte.2004.

DAOUO, Jocimar. *Da cultura do corpo*. São Paulo: Papyrus, 1995.

_____. Educação Física e cultura. In: *Revista Corpoconsciência*. Faculdade de Educação Física de Santo André, n. 1, 1998.

DELO S, J. Educação um tesouro a descobrir. Cortez. (6a ed.).São Paulo. 2001.

FEIO, N. A dimensão ética e cultural do desporto: ensaio sobre a multidimensionalidade do agon contemporâneo. Desporto, Ética, Sociadad. Actas de Congresso. Porto, Jorge Bento e Antônio Marques Editores.1990. pp. 46-59

GARCIA, R.P. Da desportivização à somatização da sociedade. In *Contextes da Pedagogia do Desporto*. Lisboa. Livros Horizonte.1999.

GARCIA, R.P. Um olhar antropológico para reencantar a educação. I Congresso Científico de Educação Física do Centre Universitário Nilton Lins, MantJus. 2001.

GEBARA, A. et ai. *Educação Física e Esportes: perspectivas para o século XXI*. Campinas: Papyrus, 1992.

GUSMÃO, Neusa Ma. Mendes. Antropologia e educação: origens de um diálogo. In: GUSMÃO, Neusa M. Mendes de (org.) *Antropologia e educação: Interfaces do ensino e da pesquisa*. CADERNOS CEDES nº 43, ano XVIII. Campinas: CEDES/UNICAMP, 1997 Pp. 8 - 25

_____. Anção de cultur e seus desafios. ANAIS do Prmeiro Congresso Brasileiro de Etnomatematica - CBml/USP - S.Paulo, 2000 Pp. 386 - 388

_____. Antropologia, processo educativo e oralidade: um ensaio reflexivo. *Proposições*, Rev.Quadrimestral da Faculdade de Educação - UNICAMP. Vol.14, N.1 (40) - jan./abr.2003 Pp.197 - 213

LARAIA, Roque de Barras. *Cultura: um conceito antropológico*. 14. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, c2001. 117 p vol. 31 no. 10, 1996;

LLUCH, Xavier. *Interculturalismo*. Uma leitura crítica da interculturalidade. *Rev. Pátio*. Ano 2 no 6 Agot/Out 1998

MAUSS, Marcei. As técnicas corporais. In: *Sociologia e antropologia*, v.2, op. Cit, p.209-233;

PATRICIO, M.F. (org). *A escola cultural e os valores*. Porto: Porto Editora, 1997.

PATIUICIO, M.F. *Uções de axiologia educacional*.: Universidade aberta. Lisboa. 1993.

SANTOS, Boaventura de Souza. um discurso sobre as Ciências. ga ed. Porto: Edições Afrontamento, 1997.

VIEIRA, Ricardo. *Mentalidades, escola e pedagogia Intercultural*. Educação, Sociedade & Culturas, n. 4, 1995, 127-147.

2. EIXO 2: BIOLÓGICA DO CORPO HUMANO

Não houve alterações nas ementas.

3. EIXO 3: PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Não houve alterações nas ementas.

4. EIXO 4: FORMAÇÃO ESPECÍFICA: CONHECIMENTO - IDENTIFICADORES DA

EDUCAÇÃO FÍSICA

Atividade Acadêmica: Educação Física, infância e juventude

Código: Período: 3º Natureza: OB

Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Educação Física

Carga Horária Semestral: 30 horas Carga Horária Semanal: 2 aulas Créditos: 2

EMENTA

Infância e juventude como construção histórica e social. Crianças e jovens no contexto da sociedade brasileira. Infância e juventude frente à diversidade cultural contemporânea. Infância, juventude e suas instituições sociais. As políticas públicas e os direitos sociais da infância e da juventude. Infância: identidade étnica e cultural, relações de etnia e de gênero; a produção cultural para a Infância e a produção de cultura pela Infância; Juventude: identidade étnica e cultural; Juventude: relações de etnia e de gênero; a produção cultural para a Juventude e a produção de cultura pela Juventude. Implicações éticas para a docência em Educação Física e a pesquisa com crianças e jovens. Educação Física: dialogando com as culturas infantil e juvenil.

OBJETIVOS

- Conhecer e analisar os múltiplos aspectos sobre a presença da infância e da juventude na sociedade contemporânea, e seus desdobramentos para a Educação Física como área de conhecimento e intervenção pedagógica.
- Compreender a infância e a juventude brasileira levando em conta a diversidade social e cultural existente.
- Refletir sobre as práticas sociais e as instituições que envolvem e produzem a sociabilidade de crianças e de jovens.
- Reconhecer a presença de crianças e jovens como atores sociais produtores de cultura. Debatendo sobre políticas de direitos para crianças e jovens.
- Problematizar o papel social da Educação Física, frente ao desafio da formação humana e cultural de crianças e jovens.

PROGRAMA

1 - Infância e juventude como construção histórica e social. 2

- Problematizando a infância

- Diferentes olhares sobre a infância.
- A criança, sujeito social.
- Infância como construção cultural.
- As culturas infantis: a infância produzindo cultura

3: Sobre a Juventude

- Diferentes olhares sobre a juventude.
- Produção cultural para a Juventude: dilemas e possibilidades
- O protagonismo juvenil na sociedade

4 - Socialização, instituições e formação cultural de crianças e jovens. 5

- Políticas Públicas e direitos sociais para a infância e a juventude.

6- Implicações éticas para a docência e a pesquisa com crianças e jovens.

7 - Educação Física, Infância e Juventude: diálogos possíveis.

nmuoGRAHA

- ARIÈS. História da Criança e da Família. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.
- BENJAMIN, Waller. Crianças: a criança, o brinquedo, a educação. SP: Summus, 1984.
- CASTRO, Lucia R. de (Org.). Infância e adolescência na cultura do consumo. Rio de Janeiro: Nau, 1999.
- CASTRO, Lígia R. de (Org.). Crianças e jovens na construção da cultura. Rio de Janeiro: Nau/FAPERJ, 2001.
- Dayrell, Juarez T. Juventude, grupos de estilo e identidade. Educação em Revista. Oelo Jlori:wnte, n.30, p.25-39, dez. 1999.
- DEL PRIORI, Mary (Org.). História das crianças no Brasil. São Paulo: Contexto, 2000. p. 347-375.
- GONDRA (Org.). História, infância e escolarização. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2002. p. 134-151.
- GOUVÊA, Maria Cristina. In: CARVALHO; SALLES; GUIMARAES (orgs.) Desenvolvimento e Aprendizagem. Belo Horizonte: UFMG, 2002.
- KRAMER. Infância, educação e direitos humanos. São Paulo: Cortez, 2003. p. 71-84. KRAMER; LEITE (Org.). Infância: Cios desafios da pesquisa. 5. ed. Campinas: Papirus, 2001. KRAMER; LEITE (Org.). Infância e produção cultural. Campinas, 1998. p. 43-75.
- LARROSA, Jorge. O enigma da infância. In: LARROSA e LARA (orgs.) Imagens do outro. Petrópolis: Vozes, 1998.
- MARCILIO, Maria Luiza. História social da criança abandonada. São Paulo: Ilucitec, 1998. MARQUES, Walter Ude. Infâncias (pre)ocupadas: trabalho infantil, família e identidade. Brasília: Plano, 2001.
- MARTINS, José de Souza (Org.). Massacre dos inocentes: a criança sem infância no Brasil. 2. ed. São Paulo: Ilucitec, 1993.
- MONTANDON, Cléopâtre. Sociologia da infância: balanço dos trabalhos em língua inglesa. Cadernos de Pesquisa, n. 112, p. 33-60, mar. 2001.
- PERROTI, Edmir. A criança e a produção cultural. In: BELINKY, Tatiana (org). A produção cultural para criança. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1990.
- SARLO, Ucairiz. Cultura da vida pós-moderna: intelectuais, arte e videocultura na Argentina. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2000.
- SARMENTO, Manuel. A globalização e a infância: impactos na condição social e na escolaridade. In: GARCIA, Regina; LEITE FILHO, Aristeo (Org.) Em defesa da educação infantil. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. p. 13-28.
- SIROTA, Régine. Emergência de uma sociologia da infância: evolução do olhar e do objeto. Cadernos de Pesquisa, n. 112, p. 7-31, mar. 2001.
- SOUZA, Solange Johim. Subjetividade em questão: a infância com crítica da cultura. Rio de Janeiro, 7 Letras, 2000.
- YAGO, Tarsio Mauro. Início e fim do século XX: maneiras de fazer Educação Física na escola. Cadernos Cedes, ano XIX, n. 48, p. 30-51, ago. 1999.

Atividade Acadêmica: Formação e Atuação em Educação Física

Código: Período: IQ Natureza: OB

Responsabilidade Acadêmica: DIR (DESP / DEF)

Carga Horária Semestral: 45 horas Carga Horária Semanal: 2 aulas Créditos: 2

EMENTA do Curso de Licenciatura em Educação Física (22 horas)

Histórias de vida; análise crítica da trajetória escolar; Educação Física na Educação Básica; A escola e sua participação na organização sócio-cultural contemporânea. Cotidiano escolar e produção de saberes e práticas. Os sujeitos escolares e suas práticas: o cotidiano sobre a condição de "ser professor" e "ser aluno" em escolas. A Educação física como área de conhecimento e de intervenção pedagógica em escolas. Relações étnico-raciais, direitos humanos e educação ambiental no contexto da Educação Física Escolar. Estudo da Educação

Física contemplando um conjunto de temas essenciais ao debate contemporâneo acerca das várias áreas de atuação profissional. Relações étnico-raciais, direitos humanos e educação ambiental.

OBJETIVOS

- Problematizar a Educação Física na Educação Básica a partir das histórias de vida e trajetórias escolares dos estudantes;
- Compreender aspectos relativos à participação da escola na organização sócio-cultural contemporânea;
- Refletir sobre o cotidiano escolar considerando: saberes, práticas e sujeitos;
- Discutir a Educação Física como área de conhecimento e de intervenção pedagógica em escolas;
- Debater questões relativas às relações étnico-raciais, aos direitos humanos e à educação ambiental no contexto da Educação Física escolar;
- Conhecer o debate contemporâneo acerca das áreas de atuação profissional do Licenciado em Educação Física;

CONTEÚDOS

- Reflexões sobre a experiência escolar dos professores em formação;
- Desenvolvimento de Seminários Temáticos - Sugestões:
 - A escola como espaço sócio-cultural
 - Especificidade e autonomia da Educação Física
 - Conteúdos da Educação Física escolar
 - Esportivização da EF e competições escolares
 - Sujeitos e Práticas na EF escolar
 - Materiais didáticos na EF escolar
- Reflexão sobre a atuação de um professor de educação física escolar;
- Análise do ordenamento legal da atuação do licenciado em Educação Física;

BIBLIOGRAFIA

DAOLIO, Jocimar. Cultura, Educação Física e Futebol. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003.

FARIA FILHO, Luciano. Escolarização, culturas e práticas escolares no Brasil: elementos teórico-metodológicos de um programa de pesquisa. In: LOPES, Alice Casimiro e MACEDO, Elizabeth. (orgs.) Disciplinas e integração curricular: história e política. Rio de Janeiro: DP & A, 2002.

JULLÁ, Dominique. Disciplinas escolares: objetivos, ensino e apropriação. In: LOPES, Alice Casimiro e MACEDO, Elizabeth. (orgs.) Disciplinas e integração curricular: história e política. Rio de Janeiro: DP & A, 2002.

SOUSA, Eustaquia S. & VAGO, Tarsio M. Trilhas e partilhas: Educação Física na cultura escolar e nas práticas sociais. Belo Horizonte, 1997.

VINCENT, Guy, LAHIRE, Bernard & THIN, Daniel. Sobre a história e a teoria de forma escolar. Educação em Revista. Belo Horizonte, 33, jun. 2001.

EMENTA da Carga Horária do Departamento de Esportes (23 horas)

Estudo da Educação Física contemplando um conjunto de temas essenciais ao debate contemporâneo acerca das várias áreas de atuação profissional.

COMPETÊNCIAS

- Reflexão acerca do profissional de Educação Física;
- Reflexão acerca do campo de atuação do profissional de Educação Física.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 - Conceitos

- Ética
- Profissão
- Valores éticos

2 - Código de ética

- Profissional de Educação Física
- Estudante de Educação Física

3 - Temas

- Formação profissional
- Áreas de atuação
- Educação Física formal e não formal
- Projetos sociais

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, S.; COSTA, A.C.G Educação para o desenvolvimento humano. Editora Saraiva. São Paulo. 2004.

CHANCEUX, J. P. (org).O direito é Universalizavel? Uma mesma ética para todos? Lisboa: Instituto Piaget, 1999, pp.139-158.

COUTO, A.C.P; FREITAS, H.; ALEIXO, I.; COUTO, M. Esporte e a formação da criança. In Lemos, K.; Garcia, E. (org.) Temas Atuais VII - Educação Física e Esportes, pp.27-32. Livraria e Editora Saude. Belo Horizonte.2002.

FEIO, N. "A dimensão ética e cultural do desporto: ensaio sobre a multidimensionalidade do desporto contemporâneo". Desporto, Ética, Sociedade. Actas de Congresso. Porto, Jorge Bento e Antonio Marques Editores. 1990. pp. 46-59.

LEMO, K.; GARCIA, R. Temas quase éticos do desporto. Casa da Educação Física, 2005.

PATRICIO, M.F. Lições de axiologia educacional.: Universidade abcrila. Lisboa.1993.

CREf- / CONFED LOB

-PCN'S

LEI DE REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO - 9696.

CAPÍTULO 4

REGIMENTO ACADÊMICO DO PROJETO PEDAGÓGICO DA GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA-AJUSTE 2016

Considerando esse ajuste curricular emergencial demandado pela PROGRAD/UFMG, faz-se necessário, uma futura revisão e atualização do Regimento Acadêmico do Curso inscrito no Projeto Pedagógico de Graduação do Bacharelado em Educação Física (Anexo 1).

CAPITULO 5

CORPO DOCENTE

1. ESTRUTURA GERAL

Este Projeto Pedagógico contará, para as Atividades Acadêmicas da Formação Específica, com a participação de professores de oito Departamentos de três Unidades da UFMG.

Curso de Educação Física:

Departamento de Educação Física

Departamento de Esportes

Instituto de Ciências Biológicas

Departamento de Fisiologia e Biofísica

Departamento de Morfologia

Departamento de Bioquímica e Imunologia

Faculdade de Educação

Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino

Departamento de Ciências Aplicadas à Educação

Departamento de Administração Escolar.

A formação Livre e Complementar Aberta certamente envolverá professores de outros Departamentos e Unidades da UFMG.

A seguir, apresentam-se informações sobre o Corpo Docente efetivo dos dois Departamentos do Curso de Educação Física, sobre os quais estarão grande parte dos encargos didáticos das atividades acadêmicas deste Projeto.

Os Departamentos do Instituto de Ciências Biológicas e da Faculdade de Educação se responsabilizarão por atividades acadêmicas, todas comumente ministradas por Professores Mestres ou Doutores.

2. DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

PROFESSORES	CATEGORIA	REGIME	TITULAÇÃO
ADMIR SOARES DE ALMEIDA JUNIOR	Adjunto	DE	Doutorado

CHRISTIANE LUCE GOMES	Associado	DE	Doutorado
CLEHEI AUGUSTO GONCALVES DIAS	Adjunto	D	Doutorado
DANUZA DIAS SOARES	Titular	DE	Doutorado
EUSANGELA CILLES	Adjunto	DE	Doutorado
GUILHERME MENEZES LAGE	Adjunto	DE	Doutorado
GUSTAVO PEREIRA CORTES	Adjunto	DE	Doutorado
HELDER FERREIRA JSAYAMA	Associado	DE	Doutorado
ISAABEL CRISTINA VIEIRA COIMBRA DINIZ	Adjunto	013	Doutorado
JOSÉ ALFREDO OLIVEIRA DEORTOLI	Associado	DE	Doutorado
JOSE ANGELO GARIGLIO	Adjunto	DE	Doutorado
LUCIANO PEREIRA DA SILVA	Adjunto	DE	Doutorado
LUCIANO SALES PRADO	Associado	DE	Doutorado
MARIA CRISTINA ROSA	Associada	DE	Doutorado
MEILY ASSBU LINHALES	Associada	DE	Doutorado
RICARDO LUIZ CARNEIRO	Assistente	20h	Mestrado
RODOLFO NOVELLINO BENDA	Associado	DE	Doutorado
SILVIO RICARDO DA SILVA	Associado	DE	Doutorado
TARCISIO MAURO VAGO	Titular	DE	Doutorado

CATEGORIA	QUANTIDADE
Auxiliar	-
Assistente	1
Adjunto	8
Associado	8
Titular	2

REGIME DE TRABALHO	QUANTIDADE
20 Horas	1
Diária Exclusiva	18

TITULAÇÃO	QUANTIDADE
Graduado	-
Especialista	-

Mestre	1
Doutor	18

5.3 DEPARTAMENTO DE ESPORTES

PROFESSORES	CATEGORIA	REGIME	TITULAÇÃO
ANA CLÁUDIA PORFIRIO COUTO	Ac;sociado	DE	Doutorado
ANDRÉ GUSTAVO PEREIRA DE ANDRADE	Adjunlo	DE	Doutorado
ANDRESSA DA SILVA DE MELLO	Adjunto	DE	Doutorado
J3RUNO PENA COUTO	Adjunlo	DE	Doutorm.lo
EDUARDO MENDONÇA PIMENTA	Adjunto	DE	Doutorado
f-ERNANDO YITOR LIMA	Adjunto	DE	Doutorndo
FRANCO NOCE	Adjunto	DE	Doulorado
GUSTAVO HENRIQUE DA CUNHA PEIXOTO CANÇADO	Adjunto	DE	Doutorado
HANS JOACHIM KARL MENZEL	Titulur	DE	Doutorado
HERBERT UGRINOWITSCH	A<;sociado	DE	Ooutorado
JVANA MONTANDON SOARES ALEIXO	Adjunto	DE	Doutorad
JUAN CARLOS PEREZ MORALES	Adjunto	DE	Doutorado
JURANDY GUIMARÃES GAMA FIUIO	Assistente	20h	Mestrado
KATIA LUCIA MOREi RA LEMOS	Associado	DE	Doutorado
LESZEK ANTON! SZMUCIIROWSKI	Titular	DE	Doutorado
MAJCON HODRIGUES ^LBUQUEROUE	Adjunto	DE	Doutorndo
M/^RC[O MARIO VIEIRA	Adjunto	DE	Duutorado
MÂRCIO VIANNA PRUDÊNCIO	Ac,;<;istente	DE	Mestrado
MARCO TÛLJO DE MELLO	Associado	DE	Doutorndo
MAURO IELENO CJIAGAS	Associmlo	DE	Doutorado
PAOLO JUAN GRECO	Associado	DE	Doutorado
REGINALDO GONÇALVES	Adjunto	DE	Doutorado
VARLEY TEOL.DO DA COSTA	Aujunto	DE	Doutorndo
TOTAL 23 Professores			

CATEGORIA	QUANTIDADE
Auxiliar	-
Assistente	2
Adjunto	12
Associado	7
Titular	2
TOTAL 23 professores	

REGIME DE TRABALHO	QUANTIDADE
20 Horas	2
Dedicação Exclusiva	21
TOTAL 23 professores	

/

ANEXO I

PROJETO PEDAGÓGICO DA GRADUAÇÃO (REELABORADO), EM EDUCAÇÃO FÍSICA APRESENTADO À EGRESSIA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA UFMG EM 15 DE MARÇO DE 2007.

/



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA
OCUPACIONAL.

COLEGIADO DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**PROJETO PEDAGÓGICO DA GRADUAÇÃO,
(Bacharelado), EM EDUCAÇÃO FÍSICA.**

*Apresentado a Egrégia Congregação da Escola
de Educação Física, Fisioterapia e Terapia
Ocupacional da UFMG, Belo Horizonte - MG.
05 de março de 2007.*

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO	3
INTRODUÇÃO	5
JUSTIFICATIV A	8
PERFIL DO EGRESSO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	14
ESTRUTURA CURRICULAR	16
1- Formação Específica	16
II-Formação Complementar.....	19
III - Formação Livre.....	19
III - Práticas como componente curricular.....	20
IV - Estágio.....	21
V -Trabalho de Conclusão de Curso....."	21
VI - Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	22
EIXOS TEMATICOS DO PROJETO PEDAGÓGICO DA GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: Atividades Acadêmicas	23
MATRIZ CURRICULAR DA GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	25
I- Formação Específica: 1º ao 8º período.....	26
PRIMEIRO PERÍODO:.....	26
SEGUNDO PERÍODO:.....	27
TERCEIRO PERÍODO:	28
QUARTO PERÍODO:	29
QUINTO PERÍODO:	30
SEXTO PERÍODO:.....	31
SÉTIMO PERÍODO:	32
OITAVO PERÍODO:	33
Atividades acadêmicas: 120 horas OBRIGATÓRIAS	34
1- Formação Específica	35
II - Formação Complementar e Formação Livre: 4º ao 8º período	35
III - Estágio.....	35
IV - Súmula Integral da Graduação em Educação Física.....	36
PLANO DE TRANSIÇÃO ENTRE OS PROJETOS PEDAGÓGICOS	25
EMENTAS DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS DA FORMAÇÃO ESPECÍFICA.....	38
ATIVIDADES ACADÊMICAS OPTATIVAS DA FORMAÇÃO ESPECÍFICA	61
REGIMENTO ACADÊMICO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	65
CORPO DOCENTE	82
INFORMAÇÕES-ESTRUTURA	87
DIDTOGRAFIA	93

IDENTIFICAÇÃO

1. Denominação:

Graduação (Bacharelado) em Educação física

2. Unidade Responsável:

Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG.

3. Composição do Colegiado do Curso de Graduação em Educação Física

Coordenação:

Ana Claudia Porfirio Couio

José Leão Campos Jimior

Representantes do Departamento de Educação Física

Isabel Cristina Vieira Coimbra Diniz

José Alfredo Oliveira Debortoli

Ronaldo de Rezende

Representantes do Departamento de Esportes

Juwza Molltandoll Soares Aleixo

MallrO Helena C/Jagas

Silvia Ribeiro Santos Araújo

Representantes da Faculdade de Educação

Wemerso11de Amurim

Andréa Moreno

Representante do Instituto de Ciências Biológicas

Miguel José Lopes

Micella Roberto M. A. Silva

Representantes do Corpo Docente

Rafael Silva Dilliz

Mirilo de Assis Borges Jimior

Secretaria do Colegiado de Graduação.10

Maria Alllônia Collio Go,icha/ves

Évano Lopes Nruemento

4. Delimitação Básica:

Este Projeto Pedagógico Institucional de Graduação em Educação Física, compreendida como campo de conhecimento e de intervenção pedagógica, tem como objetivo garantir formação acadêmica de Profissionais de Educação Física para atuar com as atividades físicas, nas suas diversas manifestações -:

"... ginásticas, exercícios físicos, esportes, jogos, lutas, capoeira, artes marciais, danças, atividades rítmicas, expressivas e acrobáticas, musculação, lazer, recreação, reabilitação, ergonomia, relaxamento corporal, ioga, exercícios compensatórios à atividade laboral e do cotidiano e outras práticas corporais, tendo como propósito prestar serviços que favoreçam o desenvolvimento da educação e da saúde, contribuindo para a capacitação e / ou restabelecimento de níveis adequados de desempenho e condicionamento fisiocorporal dos seus beneficiários, visando à consecução do bem-estar e da qualidade de vida, da consciência, da expressão e estética do movimento, da prevenção de doenças, de acidentes, de problemas posturais, da compensação de distúrbios funcionais, contribuindo ainda, para a consecução da autonomia, da auto-estima, da cooperação, da solidariedade, da integração, da cidadania, das relações sociais e a preservação do meio ambiente, observados os preceitos de responsabilidade, segurança, qualidade técnica e ética no atendimento individual e coletivo"¹.

5. Número de Vagas:

110 vagas oferecidas anualmente, com entrada semestral de 55 estudantes (Sem alteração ao projeto atual).

6. Forma de Admissão:

A forma de admissão ao curso de Graduação em Educação Física se dará em processo seletivo organizado segundo disposições da Universidade Federal de Minas Gerais.

¹ Documento do CONFEF / CREF: Intervenção do Profissional de Educação Física

INTRODUÇÃO

Para cumprir sua responsabilidade social, este Projeto Pedagógico de Graduação em Educação Física está ancorado em duplo desafio: organizar-se como campo de produção e circulação de conhecimento e, consequentemente direta, constituir campo de formação inicial de profissionais para a intervenção na área das atividades físicas. Com esse duplo desafio traduzido como princípio orientador, o Colegiado de Graduação do curso de Educação Física da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG apresenta este Projeto, para entrar em vigor no ano letivo de 2007.

É fundamental registrar que a implantação e o desenvolvimento deste Projeto Pedagógico de Graduação serão acompanhados e permanentemente avaliados por uma comissão específica de avaliação, definida pela Egrégia Congregação, a fim de permitir os ajustes que se fizerem necessários a sua contextualização e aperfeiçoamento.

Foram tomados como referência os seguintes documentos:

1. Do Conselho Nacional de Educação

a) Diretrizes Curriculares para Formação de Professores da Educação Básica em Nível Superior (Parecer n. 009/2001, de 08/05/2001; Resolução CNE/CP 1/2002, de 18/02/2002; Resolução CNE/CP 2/2002, de 19/02/2002);

b) Diretrizes Curriculares Nacionais para a Graduação em Educação Física (Parecer CNE/CES 0138/2002, de 03/04/2002; Parecer CNE/CES 0058/2004, de 18/02/2004; Resolução CNE/CES, n. 7, de 31/03/2004)

2. Da Universidade Federal de Minas Gerais/ Pró-Reitoria de Graduação

a) "Diretrizes Curriculares para a Formação de Licenciados da UFMG";

b) "Proposta de Flexibilização Curricular da UFMG";

c) "Projeto Pedagógico Institucional" (versão junho 2005).

3. Da Escola de Educação Física da UFMG:

a) Documento produzido pela Comissão de Especialistas de Avaliação Externa, indicada pelo Ministério da Educação;

b) Sugestões apresentadas pelos representantes do Departamento de Educação Física, do Departamento de Esportes e do Diretório Acadêmico;

c) Sugestões apresentadas por representantes do Instituto de Ciências Biológicas e da Faculdade de Educação, unidades da UFMG que compartilham este Projeto;

d) Projeto Pedagógico da Licenciatura em Educação Física.

Além destes documentos, procurou-se também amparo na produção do conhecimento a respeito de "Formação Profissional", acumulada nos últimos anos no Brasil, e também advinda de outros países.

Perguntas orientaram a edificação deste Projeto Pedagógico de Graduação em Educação Física: qual o perfil profissional do graduado em Educação Física, no amplo campo de atuação? Quais as demandas de formação humana postas para a sua intervenção pedagógica? O que a sociedade espera e precisa da presença dos profissionais de Educação Física?

Aparentemente simples, essas questões abrigam toda uma complexidade que este Projeto pretendeu dar conta, traduzida na formação acadêmica que propõe, a seguir. Ao atentar para essas questões fundamentais, é preciso considerar também que o curso de Educação Física da UFMG tem sua própria identidade, constituída em uma história que já ultrapassou 50 anos. História que indica possibilidades de ação, e necessidades de permanente reinvenção da formação que oferece.

Partiu-se do princípio norteador de como deve ser organizado um Projeto de Graduação em Educação Física para cumprir sua responsabilidade social de formar profissionais, dando-lhes a melhor qualificação para intervir nos vários campos de atuação, como estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Educação Física do Conselho Nacional de Educação.

Tais desdobramentos destacam que cabe ao profissional de Educação Física, conforme a Lei 9696/98 (regulamenta a profissão de Educação Física), coordenar, planejar, programar, supervisionar, dinamizar, dirigir, organizar, avaliar e executar trabalhos, programas, planos e projetos, bem como prestar serviços de auditoria, consultoria e assessoria, realizar treinamentos especializados, participar de equipes multidisciplinares e interdisciplinares e elaborar informes técnicos, científicos e pedagógicos, todos nas áreas de atividades físicas e do esporte. Referências como essas orientam a formação acadêmica aqui proposta, de modo a garantir uma intervenção pedagógica.

O Conselho Nacional de Educação (CNE) estabeleceu que a formação dos graduados para atuar com a Educação Física deverá seguir as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de bacharéis em Educação Física. Ao mesmo tempo, ao aprovar tais Diretrizes,

definiu: Graduado em Educação Física deverá estar qualificado para pesquisar, conhecer, compreender e analisar criticamente a realidade social para nela intervir academicamente e profissionalmente, por meio das diferentes manifestações e expressões da Educação Física, nas perspectivas da saúde, do lazer, da educação, da reeducação, do rendimento, da promoção e da gestão de programas, além de outros campos técnicos emergentes".

JUSTIFICATIVA

1952-2007: mais de 50 anos de história da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, 35 deles na UPMG. Partir de sua história, para seguir fazendo sua história. Este Projeto Pedagógico Institucional é em grande parte herdeiro e produto dessa história, que se toma referência fundamental para orientar sua elaboração e permanente construção.

Preparar profissionais para a intervenção no planejamento e administração de atividades em outros campos é também uma preocupação presente desde as origens do curso, e ganhou ainda maior ímpeto com a criação do Bacharelado, em 1991. Assim, por exemplo, em práticas relacionadas à saúde, ao lazer, ao esporte, ao treinamento, às pessoas com necessidades especiais, aos idosos.

O crescimento científico-tecnológico observado nas mais diversas áreas do conhecimento nas últimas décadas refletiu certamente no desenvolvimento acadêmico sobre os pilares do ensino, da pesquisa e da extensão da universidade, que estão intimamente ligados a uma formação profissional de qualidade. A história da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (EEFFTO) mostra essa realidade, e a evolução do curso de Educação Física reforça esta visão.

A antiga Escola de Educação Física, por Resolução do Conselho Universitário da UFMG mudou de nome para Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Oferece cursos de graduação em Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Em nível de pós-graduação *latu sensu*, conta com cursos de especialização nas áreas de Educação Física (Treinamento Esportivo, Musculação e Saúde Mental - oferecidos pelo Departamento de Esportes, em Lazer - a cargo do Departamento de Educação Física), Fisioterapia (Fisioterapia em Ortopedia Esportiva, Fisioterapia Respiratória, Fisioterapia em Neurologia e Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia) e Terapia Ocupacional (Desenvolvimento Infantil, Gerontologia, Saúde e Trabalho e Saúde Mental). Em termos de pós-graduação *strictu sensu*, desde 1989, oferece o Curso de Mestrado em Educação Física, na área de concentração em Treinamento Esportivo, (ilicito no Orasi! com essa ênfase de conhecimento. Mais recentemente, a EEFFTO através dos Departamentos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional iniciou o programa de Mestrado em Ciências da Reabilitação e,

iniciará no ano de 2007 o programa de Mestrado em Lazer e o programa de Doutorado em Ciências da Reabilitação.

Paralelo a este crescimento científico-tecnológico e acadêmico relacionado à formação do profissional de Educação Física, houve uma diversificação e uma expansão na procura e na oferta de atividades físicas fora do contexto escolar, que representaram novas exigências aos profissionais de Educação Física, e refletiram na necessidade de uma competência científica e pedagógica específica, para que os mesmos atuassem de forma científica e profissional nesses segmentos da Educação Física.

Pensar em todos esses segmentos da sociedade que necessitam de orientação de um profissional da Educação Física, como possíveis áreas de atuação do Graduado em Educação Física, deixa evidente a necessidade de uma formação específica e diferenciada. Desta forma, para alcançar uma grande diferenciação de objetivos, que vão desde uma promoção e melhoria da saúde e qualidade de vida, inclusão social até um aprimoramento do desempenho esportivo de alto nível, o Graduado deverá ser qualificado para analisar criticamente a realidade social para nela intervir academicamente e profissionalmente, por meio das diferentes manifestações e expressões do movimento humano.

Este cenário de crescimento científico-tecnológico, de uma melhor formação acadêmica e de uma demanda variada da sociedade relacionada à área de conhecimento e domínio do profissional de Educação Física, foi considerado inicialmente, quando da aprovação da Resolução Nº 03/87, que possibilitou as instituições à criação de dois cursos, a Licenciatura já existente e o curso de "Graduado" (Graduação em Educação Física).

Entretanto, como foi apresentado anteriormente, a evolução do conhecimento científico-tecnológico e a melhoria na qualidade da formação acadêmica do profissional de Educação Física não estagnaram. Conseqüentemente, a necessidade de debater novas propostas de Diretrizes Curriculares foi encaminhada ao Conselho Nacional de Educação.

A partir do momento que o Conselho Nacional de Educação decidiu sobre a nova política e a concepção de organização e de formação dos profissionais de Educação, aprovando entre outros o parecer sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena (Parecer CNE/CP nº 009/2001), ficou claro que a formação profissional de Educação Física

relacionada à licenciatura ganhava uma definição de diferenciação própria, que não se confundisse com o "Bacharelado".

Neste sentido, ficou clara a importância de discutir as diretrizes curriculares para a formação do profissional de Educação Física, denominada "Bacharelado". O CNE convocando audiências públicas para estabelecer as reformulações a partir das Novas Diretrizes (Parcer CNE/CP nº 009/2001) havia planejado fóruns regionais com Dirigentes dos Cursos de formação em Educação Física. O Conselho Federal de Educação física (CONFEF), participando destas audiências públicas, aproveitou e articulou juntamente com o CNE a utilização destes fóruns para a construção de propostas que objetivavam oferecer subsídios para a construção das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Educação Física.

O CNE realizou uma audiência pública, em 15 de dezembro de 2003 e criou o grupo de assessoria, com as diversas entidades acadêmicas, e profissionais onde foi constituído um consenso dos princípios norteadores das Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena. Essas Diretrizes e o projeto de resolução do respectivo curso foram então aprovadas em decisão da Câmara de Educação Superior (CES) em 18 de fevereiro de 2004. Na data de 31 de março de 2004 o CNE/CES publica em Diário Oficial a resolução nº 1 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena.

Desta forma essas Diretrizes Curriculares para a formação de Graduados em Educação Física definem os princípios, as condições e os procedimentos para a formação dos profissionais de Educação Física, estabelecidos pela Câmara de Educação Superior do CNE, para aplicação em âmbito nacional na organização, no desenvolvimento e na avaliação do projeto pedagógico dos cursos de Graduação em Educação Física das Instituições do Sistema de Ensino Superior.

Baseando-se nas informações e argumentações referentes à expansão e diversificação dos campos de atuação do profissional de Educação Física, assim como na produção do conhecimento científico-tecnológico correspondente a especificidade dos novos campos de atuação, a necessidade do desenvolvimento de um Projeto de Reforma Curricular que estabeleça um currículo específico na formação do

Graduado em Educação Física. Neste sentido, a reforma curricular do curso de Educação Física, objetivando um projeto pedagógico condizente com as exigências de uma formação acadêmica e profissional contextualizada e considerando a resolução CNE/CES 7/2004 representa uma necessidade urgente.

Além da argumentação prevista nas diretrizes, em março de 2000, o Projeto Pedagógico do curso de Educação Física instituído em 1990 recebeu críticas de uma Comissão de Avaliação instituída pelo MEC, apresentadas sucintamente a seguir:

_ Detectado após análise dos documentos recebidos e das entrevistas realizadas com dirigentes, professores e alunos foi a inexistência de definição e de clareza acerca do (s) objetivo (s) geral (is) do Curso e, conseqüentemente, do perfil do profissional que o curso pretende formar.

_ Diversidade de compreensão sobre a Educação Física, presente no currículo, aliada à falta de discussão sobre essa diversidade e suas implicações. Isso leva à falta de clareza sobre o perfil do profissional a ser formado;

_ Ênfase, na maioria dos currículos estudados, nas disciplinas técnicas que oferecem orientações para atividades e nos conteúdos das ciências biológicas, principalmente naqueles relacionados ao campo esportivo de alto rendimento;

_ Existência de um grande número de disciplinas com carga horária excessiva;

_ Separação entre os conhecimentos específicos da área da Educação Física e os conhecimentos pedagógicos; estes, muitas vezes, desenvolvidos nas Faculdades de Educação das instituições que oferecem os cursos;

_ Compreensão tradicional de currículo, entendido apenas como rol de disciplinas, e que, muitas vezes, acaba sobrepondo conteúdos, demonstrando nítida falta de discussão e interação entre disciplinas, professores etc;

_ Desarticulação entre teoria e prática dentro das disciplinas e entre elas. Muitas vezes o conhecimento chamado "técnico" antecede aos denominados "práticos";

_ Interesse em atender às demandas que surgem no mercado de trabalho, o que vem contribuindo com o aumento excessivo de disciplinas e de conteúdos, já que as práticas no mercado mudam constantemente.

Estas críticas foram consideradas, objetivando superá-las na elaboração deste Projeto Pedagógico. Ouscou-se, neste contexto, aliar, as Diretrizes Curriculares Nacionais à

Avnlinçflo insliluidn pelo MEC, a fim de estabeleccc rformação na proposta cunicular vigntc e melhor adequar a matriz curricular, tanto às exigências da Avaliação e Diretrizes Curriculares Nacionais, quanta às nccssidades do mercado.

Uma das adcquações previstas pelas Oiretrizes é o estabelecimento da formação organizada em eixos, visto que assim os conhccimentos nao estariam definidos em separado, desarticulados no tocante a teoria e pratica, mas organizados com base nos princfprios da formação humana. Para orientar a fonnação de Profissionais em Educação Ffsica o Colegiado de Graduação, aprovou quatro eixos temáticos, a partir dos quais foram indicadas as diferentes atividades curriculares que compõem a estrutura do curso. São eles:

- _ Eixo 1: Relação ser humano-sociedade;
- _ Eixo 2: Biol6gica do corpo humano;
- _ Eixo 3: Produção do conhecimento científico e tecnológico;
- _ Eixo 4: Formação especrfica: conhccimentos identificadores da Educação Física.

Estes eixos temáticos são estruturantes do Projeto, orientam todas as dimensões que o compoem (a Formação Especffica, a Formação Complementar, as Praticas e os Estágios tratados adiante). A seguir, eles são apresentados brevemente em seus propósitos.

Eixo 1: Relação ser humano-sociedade

É fundamental a um Profissional Graduado em Educação Física a compreensão crítica das circunstâncias que envolvem as pessoas, a produção da vida em sociedade e da cultura. Com este propósito, este eixo possibilita a Í(ter-relnçiiio entre a ,lrea de conhecimento especHica e outras nreas de conhecimento, lilos6fico, antropol6gico, culturale histórico.

Eixo 2: Biol6gica do coq>o hum:1110

Refletir sobre as pessoas que estarão envolvidns nas pr,iticus dos Esportes, das Atividades Písicas e Alividades <le Lazer. Por isso, o Eixo 2 focaliza mais diretamente o estudo do ser humano em sua dimensão biol6gica, na convicção de que é fundamental para a intervençio pedagógica do Graduado em E<lucnçl>o Ffsica.

Eixo 3: Prollu\ilo do co11hcci111c11to cic11tilico e tccnol6gico

Este eixo é dedicado ao estudo de métodos e técnicas de pesquisa, visando ampliar a qualificação dos profissionais como pesquisadores, de modo a prepará-los para a produção de conhecimento nos diversos campos de interesse da Graduação em Educação Física.

Eixo 4: Formação específica: conhecimento - identificadores da EF

Este eixo é dedicado ao estudo da especificidade da Graduação em Educação Física como área profissional (na formação e atuação do profissional na sociedade) e também do conhecimento que lhe é próprio.

Em síntese, com as atividades acadêmicas programadas em quatro eixos temáticos, pretende-se proporcionar uma formação de Profissionais que contemple:

- _ a articulação entre atividades teóricas e práticas desde o início do curso permeando toda a formação do Profissional em Educação Física;
- _ o estímulo às dinâmicas de trabalhos em grupo;
- _ a aproximação imediata do aluno com o mercado de trabalho, desde o início de sua formação, para aprender a envolver-se com circunstâncias concretas;
- _ a realização de estudos, experiências e pesquisas que levem à produção e à circulação de conhecimento.

PERFIL DO EGRESSO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Ancorado no princípio de que a Educação física constitui uma área de conhecimento e de intervenção pedagógica, este Projeto Pedagógico visa garantir formação acadêmica de profissionais de Educação Física para a atuação pedagógica nas diferentes manifestações e expressões da Educação Física.

O Profissional de Educação Física pode atuar em Instituições e Órgãos Públicos e Privados de prestação de serviços em Atividade Física, Desportiva /ou Recreativa e em quaisquer locais onde possam ser ministradas atividades físicas, tais como: Instituições de Administração e Prática Desportiva, Instituições de Educação, Clubes, Hotéis, Academias, Hospitais, Clínicas, Empresas, Centros e Laboratórios de Pesquisa, Associações Esportivas e/ou Recreativas, Centros de Recreação, Centros de Lazer, Condomínios, Centros de Estética, Instituições e Órgãos de Saúde, "SPAs", Centros de Saúde, Creches, Asilos, Circos, Centros de Treinamento Desportivo, Centro de Treinamento de Lutas, Centro de Treinamento de Artes Marciais, Grêmios Desportivos, Escolas ou Academias de Dança, Logradouros Públicos, Praças, Parques, na Natureza e outros onde estiverem sendo aplicadas atividades físicas e/ou desportivas.

De forma que o(a) profissional, conforme previsto na resolução do CNE, tenha assegurado uma formação generalista, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmica profissional, fundamentada no rigor científico, na renexão filosófica e na conduta ética.

Objetivando:

(a) qualificar o profissional de Educação Física para atuar nos diferentes campos, nas perspectivas da saúde, do lazer, da educação, da recreação, do rendimento, da promoção e da gestão de programas, além de outros campos temáticos emergentes; seja programas e/ou ações com crianças, jovens, adultos, idosos e populações especiais;

(b) preparar profissionais para a intervenção na pesquisa e na formulação de projetos para os diversos campos de investigação relacionados à Educação Física, estimulando a produção, sistematização e circulação de conhecimento.

Assim, o Projeto está estruturado de modo a formar Profissionais de Educação Física, orientando-os para, dentre outros:

o envolvimento científico com os temas das atividades físicas;

- _ a ética pessoal e profissional;
- _ o tratamento interdisciplinar do conhecimento;

ESTRUTURA CURRICULAR

Orientado pelas ponderações expostas até aqui e alicerçado na legislação pertinente do Conselho Nacional de Educação, combinada com as Resoluções da Pró-Reitoria de Graduação da UFMG, este Projeto Pedagógico de Graduação em Educação Física está consolidado em uma estrutura curricular que prevê a integralização de atividades acadêmicas de modo articulado e nexível com o propósito de favorecer a formação acadêmica pretendida para um Profissional Graduado em Educação Física.

A estrutura curricular está constituída pelas seguintes dimensões:

- I - Formação Específica
- II - Formação Complementar
- III - Prática como Componente Curricular
- IV - Estágio
- V - Trabalho de Conclusão de Curso
- VI - Atividades Acadêmicas-Científicas-Culturais.

A seguir, apresentam-se considerações sobre cada uma dessas dimensões constitutivas deste Projeto Pedagógico de Graduação em Educação Física.

I - Formação Específica

É constituída pelos conhecimentos próprios do curso de Graduação em Educação Física, que identificam a Educação Física como área de conhecimento e de intervenção nas atividades físicas e esportivas fora do ambiente escolar. Assim, dela fazem parte as atividades acadêmicas (detalhadas adiante) voltadas para a aquisição de saberes necessários para o desenvolvimento das ações esperadas de um Profissional Graduado em Educação Física.

A Formação Específica está organizada em atividades acadêmicas tanto obrigatórias como optativas. Foram selecionadas onze atividades curriculares no ensino dos esportes, das quais o estudante deverá cursar quatro de natureza obrigatória, totalizando 120 horas ou 08 créditos. As demais atividades acadêmicas desde que não sejam cursadas. Na modalidade optativa, serão também ofertados os Tópicos Especiais em Educação Física e Esportes. Consta ainda de anexo específico as Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais (detalhadas no item VI, adiante).

Tipos de Atividades Acadêmicas Curriculares

Incorporando as sugestões apresentadas pela Pró-Reitoria de Graduação da UFMG, as atividades acadêmicas curriculares da Graduação em Educação Física poderão organizar-se, dentre outras possibilidades, em:

- _ **Disciplina:** conjunto de estudos, conteúdos teóricos e/ou práticos, com programa correspondente no estabelecido pela ementa, com carga horária e/ou créditos fixados, conduzidos, predominantemente, pelo Professor.
- _ **Aula:** atividade teórica, prática ou teórico-prática conduzido pela docente. Exemplos: aula expositiva, aula laboratorial, trabalho ou atividade de campo.
- _ **Seminária:** atividade teórica, prática ou teórico-prática desenvolvida predominantemente pela aluna, a partir da articulação de um docente. Exemplos: o estudo dirigido e o grupo de estudos.
- _ **Iniciação à Pesquisa, Docência e Extensão:** atividades ligadas a programas de pesquisa, monitoria e extensão, desenvolvidas pelo aluno, coordenadas por docente que permitem o desenvolvimento de habilidades, atitudes e competências pela aluno. Exemplos: os projetos de iniciação à pesquisa, ao ensino e à extensão.
- _ **Atividades acadêmicas que visam a ampliar as oportunidades e modos pelos quais se processa o aprendizado.** Exemplos: a participação em congressos, colóquios, seminários, festivais, palestras, exposições, visitas, espetáculos, dentre outros.
- _ **Práticas:** vivências didático-pedagógicas em que os alunos mobilizam os conhecimentos que aprendem, e outras de diferentes naturezas, experimentando sua capacidade de lidar com práticas de ensino-aprendizagem.
- _ **Discussões Temáticas:** exposições programadas pelo professor e realizadas pelos alunos e que tenham como objetivo o desenvolvimento de habilidades específicas e o aprofundamento de novas abordagens temáticas.
- _ **Atividade Acadêmica à Distância:** processo capaz de criar condições de acesso ao aprendizado, quando a fonte de informação (e/ou o controle do curso) e o aluno estão separados espacialmente. Nesse caso, serão consideradas fontes geradoras da atividade apenas aquelas de fora do curso. A avaliação será realizada por professor da UFMG, com participação ou não, de profissionais ligados à fonte geradora da atividade acadêmica.

Alternativas de Avaliação de Atividades Acadêmicas

Para ampliar o leque de procedimentos de avaliação, a Câmara de Graduação da UFMG considerou como válidas, e poderão, portanto ser mobilizadas por docentes do curso de Graduação em Educação Física, as seguintes alternativas para os diversos tipos de atividade acadêmica:

_ publicações

relatórios

seminários

_ avaliações de eventos sob forma escrita ou apresentação oral

O Colegiado de Graduação em Educação Física poderá aprovar e indicar ainda outros procedimentos de avaliação que julgar apropriados para o aproveitamento de atividades acadêmicas do curso de Graduação em Educação Física.

Organização dos tempos das atividades acadêmicas

Também as maneiras de organizar os tempos para a realização das atividades acadêmicas podem ser diversas. A forma consagrada na UFMG é a distribuição das atividades acadêmicas em semestres letivos (normalmente com 18 semanas disponíveis, ou 100 dias letivos). Certamente que essa continuara sendo uma possibilidade, ainda mais que a carga horária de muitas atividades assim exige.

No entanto, outras maneiras de organizar o tempo para as atividades acadêmicas poderão ser praticadas neste Projeto Pedagógico. Com efeito, algumas atividades devem ser realizadas mais extensivamente, ao longo de todo o semestre letivo, como vem sendo usual.

Outras, no entanto, podem ocorrer mais intensivamente, seja no espaço de uma semana, ou de uma quinzena, seja ainda de um mês até um bimestre, por exemplo.

Todas essas possibilidades de organização do tempo para uma atividade acadêmica (par semana; por quinzena; por mês, por bimestre; por semestre) poderão ser adotadas, a partir de proposição dos docentes e dos Departamentos, analisadas e aprovadas pelo Colegiado de Graduação. A natureza da atividade acadêmica e a natureza da oferta com

qualidade são critérios para orientar o Colegiado na aprovação dessas diferentes maneiras de organizar o tempo para sua realização.

II-Formação Complementar

É constituída por um conjunto de atividades acadêmicas que proporcionam ao aluno a ampliação de sua Formação Espec[ífica, com a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes em áreas de conhecimento conexas à Educação Física, a partir do 4º período.

O Colegiado de Graduação em Educação Física é o órgão responsável por criar, fundir, extinguir e aprovar áreas de conhecimento, conexas para a Formação Complementar, tendo em vista a produção do conhecimento e as necessidades de qualificar permanentemente a formação de professores de Educação Física. Da mesma forma, o elenco de atividades acadêmicas que integra uma área de conhecimento conexas para Formação Complementar será matéria de análise e aprovação do Colegiado de Graduação.

A carga horária mínima da Formação Complementar será de 360 horas (equivalentes a 24 créditos). Destas, no mínimo 120 horas deverão ser cursadas fora do curso de Graduação em Educação Física, em outros cursos da UFMG. Ao integralizar essa carga horária, o aluno fará jus a receber um certificado próprio desta área de conhecimento conexas (reconhecida e aprovada pelo Colegiado), quando da emissão de seu diploma de Graduação em Educação Física.

A carga horária total da Formação Complementar também poderá ser integralizada com a realização, pelo aluno, de Atividades Acadêmicas-Científicas-Culturais relacionadas à área conexas.

A Formação Complementar é oferta obrigatória do colegiado do curso de Educação Física, mas facultativa aos alunos. Caso o aluno opte em não fazer a Formação Complementar, deverá o mesmo integralizar esta carga horária com outras atividades acadêmicas.

a) Formação Complementar Aberta:

Nesta modalidade, o aluno, obrigatoriamente orientado por um professor tutor, poderá propor ao Colegiado de Graduação o percurso acadêmico e as atividades acadêmicas que o integram. Cabe ao Colegiado de Graduação a aprovação da proposta, reconhecendo-a e credenciando-a como uma área de conhecimento conexas Graduação/ Licenciatura em Educação Física.

Piano de Implementação da Formação Complementar no Bacharelado em Educação Física

Por se tratar de inovação acadêmica na UFMG, prevista nas Diretrizes da Pró-Reitoria de Graduação, e com as dificuldades naturais inerentes a toda inovação, o Colegiado de Graduação em Educação Física julgou prudente adotar, no momento de implementação do novo Projeto Pedagógico do Bacharelado em Educação Física, a Formação Complementar Aberta. Com calendário proposto de tutoria.

III - Formação Livre

É constituída pelo desenvolvimento opcional, pelo aluno, de atividades acadêmicas que não fazem parte de sua Formação Específica ou Complementar, sendo realizada com base em seus interesses individuais. O número de horas a serem integralizadas na Formação Livre é de 120 (equivalentes a 8 créditos).

Esta carga horária também poderá ser integralizada, no todo ou em parte, com a realização de "Atividades Acadêmico-Científico-Culturais" ou carga optativa e eletiva pelo aluno.

IV - Práticas como componente curricular

As Práticas compreendem atividades acadêmicas e os estágios que contemplem situações didático-pedagógicas em que os alunos coloquem em uso os conhecimentos que aprenderam, ao mesmo tempo em que possam mobilizar outras de diferentes naturezas, exercitando sua capacidade de lidar com o conhecimento próprio da graduação em Educação Física. O propósito é o desenvolvimento e amadurecimento pessoal do aluno, bem como a sensibilização para as atividades profissionais da Educação Física.

IV -Estagio

O Estágio constitui um tempo de aprendizagem que o aluno desenvolve em clubes, academias, hospitais e outras áreas, realizando um conjunto de atividades para aprender a prática das diversas áreas ou conteúdos da Educação Física, em situação de vivência do exercício profissional. É então um aprendizado por meio da prática profissional, para proporcionar ao estudante a oportunidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes tratados e trabalhados ao longo de sua formação acadêmica, sob a orientação de professores da UFMG e de profissionais do campo de estágio.

O estágio para o curso de Graduação ficou assim estabelecido:

- _ Os estudantes poderão optar por cinco campos de estágio: Treinamento, Lazer, Saúde, Gestão e Políticas públicas e Atividades Artísticas e Culturais;
- _ Ficou estabelecido um total de 60 horas para cada semestre;
- _ O aluno pode fazer a opção em estagiar todo o tempo de estágio no mesmo campo ou percorrer todos eles;
- _ Além das horas de estágio em cada campo, os alunos deverão se matricular na disciplina de estágio, com carga horária de 30 horas, de modo que sejam orientados ao longo da sua prática.

V - Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (Bacharelado) é um produto individual do aluno como resultado de seu investimento em estudo e pesquisa sobre temas relacionados à Educação Física, sob orientação de um professor por ele convidado.

O Trabalho de Conclusão de Curso pode assumir formatos diversos, como monografia, ensaio, artigo, dentre outros a critério do aluno e de seu orientador, submetido à aprovação do Colegiado.

VI - Atividades Acadêmico-Científico-Culturais

Entende-se por atividades acadêmico-científico-culturais aquelas de livre escolha do aluno e que concorram para o seu enriquecimento científico-cultural, contribuindo para ampliar sua formação profissional e cidadã.

O aluno deverá cumprir um mínimo de 210 horas (mínimo de 14 créditos) em atividades acadêmico-científico-culturais, distribuídas ao longo do curso, podendo também ser integralizada como parte da Formação Complementar e livre.

Dentre tais atividades podem ser incluídas, por exemplo: atividades de iniciação à pesquisa, à docência e à extensão; atividades de aprimoramento discente; participação em eventos acadêmicos de caráter científico e / ou artístico; participação em grupos de estudos. Todas as atividades serão validadas com o reconhecimento e aprovação do Colegiado de Graduação em Educação Física.

EIXOS TEMATICOS DO PROJETO PEDAGÓGICO DA GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: Atividades Acadêmicas

Eixo 1: Relação ser humano-sociedade

- Educação Física e Filosofia
- Educação Física e História
- Educação física e Antropologia
- Educação Física e Lazer
- Educação Física e Saúde
- Sociologia do Esporte
- Pedagogia do Esporte
- Sociologia e Psicologia da Educação
- Lazer e Educação
- Formação e atuação profissional em Lazer
- Políticas de Lazer

Eixo 2: Biológica do corpo humano

- Anatomia Humana
- Fisiologia Humana e Biofísica
- Bioquímica aplicada à Educação Física
- Cinesiologia
- Comportamento Motor
- Fisiologia do exercício
- Biomecânica
- Crescimento e Desenvolvimento Humano
- Citologia e Histologia Geral

Eixo 3: Produção do conhecimento científico e tecnológico

- Seminários de Pesquisa
- Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso

Eixo 4: Formação específica: conhecimento - identificação da EF

- Formação e Atuação em Educação Física

- Ginastica
- Jogos, Brinquedos e Brincadeiras
- Danças
- Capoeira
- Lutas
- Treinamento Esportivo I e II
- Psicologia das Atividades Físicas e do Esporte I e II
- Atividade Física e Saúde
- Teoria da Atividade Física Adaptada
- Teoria e prática dos esportes
- Educação Física, Infância e Juventude
- Educação Física e Velhice
- Ensino dos esportes Ginástica Artística, Voleibol, Danças Brasileiras, Futebol, Futsal, Atletismo, Ginástica Rítmica, Handebol, Basquete, Lutas, Nataação, Danças Contemporâneas
- Musculação
- Avaliação física
- Teoria do Treinamento
- Tópicos em Educação Física e Esportes
- Tópicos Especiais em Lazer
- Treinamento: Ginástica Artística, Voleibol, Futebol, Futsal, Atletismo, Ginástica Rítmica, Handebol, Basquete, Nataação
- Tênis
- Princípios Fisiológicos da Atividade Física com Crianças e Adolescentes
- Lazer Meio Ambiente e Esportes na Natureza
- Educação Física, Corpo e Cultura
- Estágios
- Organização e Administração do Esporte

MATRIZ CURR/CULAR DA GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

LEGENDA:

DEPTO: Departamento responsável

DESP: Departamento de Esportes

DEF: Departamento de Educação Física

DIR: "Disciplina de Unidade" = Disciplinas Comuns aos 2 departamentos

EIXO: Eixo Estruturante do Projeto Pedagógico da Licenciatura

N: Natureza

OB: Obrigatória

OP: Optativa

CH: Carga Horária

PCC: Prática como Componente Curricular

I - Formação Específica: 1º ao 8º período

PRIMEIRO PERÍODO:

A.TIVIDADES ACADÊMICAS	DEPfo.	EIXO	N	CH	PCC
Formação e Atuação em Educação Física	DIR	4CEF	OB	45h	
Educação Física e Historia	DEF	1 SH	OB	45h	
Educação Física e Antropologia	DESP	1 SII	OB	30h	
Jogos, Brinquedos e Brincadeiras	DEF	4 CEF	OB	30h	15h
Ginastica	DESP	4CEF	OB	30h	15h
Anatomia Humana	ICD/MORF	2CH	OB	90h	
Carga Optativa	Todos	Todos	OP	15h	

SUMULA DO PRIMEIRO PERÍODO	CARGA HORARIA TOTAL
Formação Específica	285 horas
Práticas como componente curricular	30 horas
TOTAL	315 horas

SEGUNDO PERÍODO:

ATIVIDADES ACADEMICAS	DEPTO. UNIDAD	EIXO	N	CH	PCC
Educação Física e Filosofia	DEF	1SH	OB	45h	
Danças	DEF	4 CEF	on	30h	15h
Teoria e Prática dos Esportes	DESP	4 CEF	OB	30h	10h
Seminários de Pesquisa 1	DEF	3 CCT	on		30h
Psicologia da Educação	FAE / CAE	1 SH	OB	60h	
Sociologia da Educação	FAE / CAE	1 SH	OB	60h	
Bioquímica Aplicada à Educação Física	ICU/UI	C 2CH	OB	90h	
Carga Optativa	Todos	Todos	OP	30h	

SUMULA DO SEGUNDO PERIODO	CARGA HORARIA TOTAL
Formação Específica	345 Horas
Práticas como componente curricular	75 Horas
TOTAL	420 Horas

TERCEIRO PERÍODO:

ATIVIDADES ACADÊMICAS	DEPTO. UNIDAD	EIXO	N	t:H	PCC
Educação Física e Lazer	OEF	1 SH	OB	30h	15h
Psicologia das Atividades Físicas e do Esporte	DESP	4 CEF	OB	30h	
Educação Física, Infância e Juventude	DEF	4 CEF	OB	15h	15h
Educação Física e Velhice	DEF	4 CEF	OB	30h	
Teoria do Treinamento	DESP	4 CEF	OB	45h	
Teoria da Atividade Física Adaptada	DESP	4 CEF	OB	30h	
Cinesiologia	DEF	2 CH	OB	45h	
Fisiologia Humana e Biofísica	ICB/Fil.3	2 CH	OB	120h	
Carga Optativa	Todos	Todos	OP	15h	

SUMULA DO TERCEIRO PERÍODO	CARGA HORARIA TOTAL
Formação Específica	360 Horas
Práticas como componente curricular	30 Horas
TOTAL	390 Horas

QUARTO PERÍODO:

ATIVIDADES ACADEMICAS	DEPTO. UNIDAD	3IXO	N	CH	PCC
Biomecânica	DESP	2CH	OB	60h	
Comportamento Motor	DEF	2CH	OB	45h	
Sociologia do Esporte	DESP	1 SH	OB	30 h	
Fisiologia do Exercício	DEF	2CH	OB	45h	
Seminários de Pesquisa Jl	DESP	3 CCT	OB		30h
Carga optativa	DEFI DESP	Todos	OP	45h	
Carga optativa AACCC/FC/FL	Todos	Todos	OP	135h	

SUMULA DO QUARTO PERÍODO	CARGA HORARIA TOTAL
Formação Específica	360 Horas
Práticas como componente curricular	30 Horas
TOTAL	390 horas

QUINTO PERÍODO:

ATIVIDADE ACADÊMICA	DEPTO. UNIDADE	EIXO	N	CH	PCC
Treinamento Esportivo 1	DESP	4CEF	OB	30h	30h
Pedagogia do Esporte	DESP	1SH	OB	30h	15h
Atividade física e Saúde	DESP	4CEF	OB	30h	
Esporte	DESP	4CEF	OD	30h	
Formação e atuação profissional em Lazer	DEF	1SH	OD	30h	15h
Estágio I	DESP DEF	Todos	OB		120h
Carga optativa AACCC/FC/FL	Todos	Todos	OP	135h	

SÍNTESE DO QUINTO PERÍODO	CARGA HORÁRIA TOTAL
Formação Específica	285 horas
Práticas fora componente curricular	180 horas
TOTAL	465 horas

SEXTO PERÍODO:

ATIVIDADES ACADÊMICAS	DEPTO. UNIDAD.	EIXO	N	CH	PCC
Musculação	DESP	4CEF	OB	45h	15h
Esporte	DESP	4CEF	OB	30 h	
Treinamento esportivo II	DESP	4CEF	OB	30h	30h
Avaliação Física	DESP	4CEF	OD	30h	15h
Estágio II	DESP DEF	Todos	OB		135h
Carga optativa	DEFI DESP	Todos	OP	30h	
Carga optativa AACCC/FC/FL	Todos	Todos	OP	105h	

SUMULA DO SEXTO PERÍODO	CARGA HORÁRIA TOTAL
formação EspecUica	270 horas
Práticas como componente curricular	195 horas
TOTAL	465 horas

SÉTIMO PERÍODO:

TIVIDADES ACADÊMICAS	DEPTO. UNIDADE	EIXO	N	CH	PCC
Crescimento e desenvolvimento humano	DIR	2CH	OB	30h	
Esporte	DESP	4CEF	OB	60 h	
Seminário de Orientação de TCC 1	OESP	3CCT	OB		15h
Estágio III	DESP/ DEF	Todos	OD		120h
Carga optativa	DESP DEF	Todos	OP	45h	
Carga optativa AACC/FC/FL	Todos	Todos	OP	120h	

SUMULA DO SETIMO PERIODO	CARGA HORARIA TOTAL
Formação Específica	255horas
Práticas como componente curricular	135horas
TOTAL	390 horas

OITAVO PERÍODO:

A.TIVIDADES ACADÊMICAS	DEPTO. UNIDAD.	EIXO	N	Horas	PCC
Psicologia das atividades físicas e do esporte II	DESP	4 CEF	OB	30h	
Seminário de Orientação de TCC II	DESP	3 CC1	OB		15h
Estágio IV	OESP DEF	Todos	OB		120h
Carga optativa	DESP DEF	Todos	OP	75h	
Carga optativa AACCC/FC/FL	Todos	Todos	OP	135h	

SUMULA DO OITAVO PERÍODO	CARGA HORÁRIA TOTAL
Formação Específica	240 h
Práticas como componente curricular	135 h
TOTAL	375 horas

Atividades acadêmicas: 120 horas **OBRIGATÓRIAS**

TIVIDADES ACADEMICAS	Período	DEPTO. UNIDADE	EIXO	CH
Capoeira	40	DESP	4CEF	30h
Lutas	40	DESP	4 CEF	30h
Ensino de Ginástica Artística	50	DESP	4CEF	30h
Ensino de Voleibol	50	DESP	4 CEF	30h
Ensino de Futebol	50	DESP	4 CEF	30h
Ensino de Futsal	60	DESP	4CEF	30h
Ensino de Atletismo	60	DESP	4CEF	30h
Ensino de Ginástica Rítmica	60	DESP	4CEF	30h
Ensino de Handebol	70	DESP	4CEF	30h
Ensino de Basquete	70	DESP	4CEF	30h
Ensino de Natação	70	DESP	4CEF	30h

I - Formação Específica

Primeiro ao Oitavo Período	CARGA HORÁRIA TOTAL
Atividades Acadêmicas	1.920 horas
Práticas como componente curricular e estágios	810 horas
TOTAL	2.730 horas

II - Formação Complementar e Formação Livre: 4º ao 8º período

FORMAÇÃO COMPLEMENTAR				
	DEPTO.	DEIXO	IN	H
Atividades Acadêmicas da Área Conexa	UNIDADE			Horas TOTAL
Atividades Acadêmicas Científico-Culturais (mínimo de 90 horas)	Vários	Todos	OP	360h (24 créditos)
Atividades livres	Vários	Todos	OP	120 h (15 créditos)

III - Estágio

	PERÍODO	NATUREZA	CARGA HORÁRIA
Estágio I	5º	OB	120 h
Estágio II	6º	OB	135 h
Estágio III	7º	OB	120 h
Estágio IV	8º	OB	120 h
TOTAL:			495 horas (33 créditos)

PLANO DE TRANSIÇÃO ENTRE OS PROJETOS PEDAGÓGICOS

O Projeto pedagógico ora apresentado está ligado ao Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física, visto que as disciplinas iniciais são as mesmas, desta forma, a transição já está sendo efetivada no curso de Educação Física. Tal transição é apresentada abaixo:

- a) implementação do novo Projeto, em seus três primeiros períodos, a partir do segundo semestre de 2006;
- b) do quarto ao oitavo períodos, permanecerá sendo praticado o Projeto Pedagógico em vigor em 2005, até sua paulatina extinção (prevista para o final do segundo semestre de 2008);
- c) Pelos cálculos realizados, os docentes, neste período, estarão com CH adequada.

EMENTAS DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS DA FORMAÇÃO ESPECÍFICA

A seguir, apresentam-se as ementas das Atividades Acadêmicas do curso de Graduação em Educação Física, relativas à dimensão de "Formação Específica", divididas em dois tópicos: obrigatórias e optativas. Elas estão organizadas em cada um dos 4 Eixos Temáticos orientadores deste Projeto Pedagógico.

Atividades Acadêmicas Obrigatórias

Eixo 1: Relação ser humano-sociedade

- Educação Física e História
- Educação Física e Filosofia
- Educação Física e Antropologia
- Educação Física e Lazer
- Sociologia do Esporte
- Pedagogia do Esporte
- Sociologia e Psicologia da Educação
- Formação e Atuação profissional em Lazer

Atividade Acadêmica: Educação Física e História		
Código:	1º Período: 1º	Natureza: 08
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Educação Física		
Carga Horária Semestral: 45h	Carga Horária Semanal: 3 aulas	Créditos: 3

EMENTA

Diálogos possíveis entre o campo científico da História e da Educação Física; contribuições da História para refletir sobre a Educação Física na sociedade moderna. Investigação da história da Educação Física e de seu conhecimento específico; Reflexão crítica das concepções, características e influências sofridas no tempo da sua história, relacionando-as ao

desenvolvimento socioeconômico, político e educacional do nosso contexto, discutindo possíveis alternativas para a mesma.

Atividade Acadêmica: Educação Física e Antropologia			1
ICódigo:	II Período: 1º	III Natureza: OB	1
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Esportes			
ICarga Horária Semestral: 30h	II carga Horária Semanal: 2 aulas	II Créditos: 2	1

EMENTA

Reflexão sobre o fenômeno esportivo atual no ensino formal e informal, promovendo uma leitura da pessoa humana e, suas relações na sociedade contemporânea.

Atividade Acadêmica Educação Física e Filosofia			1
ICódigo:	II Período: 2º	III Natureza: OB	1
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Educação física			
ICarga Horária Semestral: 45h	II carga Horária Semanal: 3 aulas	II Créditos: 3	1

EMENTA

Diálogos possíveis entre o campo da Filosofia e da Educação Física. Importância da Filosofia para a compreensão dos sentidos das criações humanas; contribuições da Filosofia para a formação e atuação em Educação Física; a atitude filosófica e o objeto de estudo e trabalho da Educação Física. Estudo da ética na sociedade contemporânea e seus impactos na Educação Física e no Esporte.

Atividade Acadêmica: Educação Física e L:1zcr			1
ICódigo:	II Período: 3º	III Natureza: OB	1
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Educação Física			
ICarga Horária Semestral: 45h	II carga Horária Semanal: 3 aulas	II Créditos: 3	1

EMENTA

O lazer como um campo de estudos e intervenção da Educação Física. Estudos sobre relações e significados de Recreação, Lazer, Ludicidade e Educação Física, considerando diferentes perspectivas que vêm influenciando o planejamento, a vivência e a avaliação de conteúdos culturais do lazer.

Atividade Acadêmica: Sociologia do Esporte	
ICódigo:	Período: 4º Natureza: OB
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Esportes	
Carga Horária Semestral: 30h	Carga Horária Semanal: 2 aulas Créditos: 2

EMENTA

Constituição de uma leitura significativa do esporte na sociedade contemporânea, sensibilizando os alunos para a importância do esporte como fator social, na sua pluralidade e nos diferentes ambientes.

Atividade Acadêmica: Pedagogia do Esporte	
ICódigo:	Período: 5º Natureza: OB
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Esportes	
Carga Horária Semestral: 45h	Carga Horária Semanal: 3 aulas Créditos: 3

EMENTA

Estudo das teorias pedagógicas constitutivas do esporte. Aprofundamento da reflexão sobre a especificidade pedagógica do esporte. Análise da ação pedagógica do profissional de educação física, estrutura e responsabilidade frente às variáveis no processo ensino-aprendizagem.

Atividade Acadêmica: Psicologia da Educação		
ICódigo:	Período: 2°	Natureza: OB
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Ciências Aplicadas à Educação /FaE		
ICarga Horária Semestral: 60 h	carga Horária Semanal: 4 aulas	!Créditos: 4

EMENTA

Visão histórico-conceitual da Psicologia como ciência e sua contribuição à área educacional. Estudo das principais teorias de desenvolvimento e aprendizagem clássicas: Descartes empírica, racionalista e interacionista. Contribuições da Psicanálise. Interação professor-aluno: dinâmica da sala de aula.

Atividade Acadêmica: Sociologia da Educação		
ICódigo: CAE001	Período: 2°	Natureza: OB
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Ciências Aplicadas à Educação /FaE		
(carga Horária Semestral: 60 h	carga Horária Semanal: 4 aulas	Créditos: 4

EMENTA

Especificidade do olhar sociológico em Educação. Relações entre educação e sociedade no contexto da modernidade. Percursos da sociologia da educação: da perspectiva funcionalista às teorias da reprodução. Análises contemporâneas sobre a escola, seus sujeitos e seu contexto sociocultural.

Atividade Acadêmica: Psicologia da Educação		
ICódigo: CAE002	Período: 2°	Natureza: OB
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Ciências Aplicadas à Educação /FaE		
ICarga Horária Semestral: 60 h	Carga Horária Semanal: 4 aulas	Créditos: 4

EMENTA

Visão histórico-conceitual da Psicologia como ciência e sua contribuição à área educacional. Estudo das principais teorias de desenvolvimento e aprendizagem de base empirista, racionalista e interacionista. Contribuições da Psicanálise. Interação professor-aluno: dinâmica da sala de aula.

Atividade Acadêmica: Fornecimento e Atuação profissional no lazer		
Código:	Período: 5º	Natureza: OB
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Educação Física		
Carga Horária Semestral: 45 h	Carga Horária Semanal: 3 aulas	Créditos: 3

EMENTA

Conceitos e significados de recreação e de lazer, considerando os diferentes contextos culturais e as barreiras socioculturais e econômicas em nosso contexto. A formação e atuação do profissional do lazer, suas características e possíveis locais de atuação, tendo em vista a busca de competência técnica específica e o compromisso político-pedagógico do profissional, bem como o caráter interdisciplinar do lazer.

Eixo 2: Biológica do corpo humano

- Anatomia Humana
- Fisiologia Humana e Biofísica
- Bioquímica
- Cinesiologia
- Comportamento Motor
- Fisiologia do exercício
- Biomecânica
- Crescimento e Desenvolvimento Humano

Atividade Acadêmica: Anatomia Humana			
ICódigo: MOF012	Período: 1°	Natureza: OB	1
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Morfologia do ICB			
ICarga Horária Semestral: 90 h	Carga Horária Semanal: aulas	Créditos: 6	1

EMENTA

Corpe humano com ênfase no aparelho locomotor: orgnização e estrutura microscópica. Estudo em cadáveres formolizados e em peças anatômicas isoladas.

Atividade Acadêmica: Fisiologia Humana e Biofísica			
ICódigo: FIB005	Período: 3°	Natureza: OD	1
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Fisiologia e Biofísica do ICI3			
ICarga Horária Semestral: 120 h	Carga Horária Semanal: 8 aulas	Créditos: 8	1

EMENTA

Estudo funcional das células e sistemas fisiológicos. Identificação, análise, regulação e controle dos fenômenos físico-químicos e dos parâmetros fisiológicos.

Atividade Acadêmica: Bioquímica Aplicada à Educação Física			
ICódigo: BIQ020	Período: 2°	Natureza: OB	1
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Bioquímica e Imunologia do ICI3			
ICarga Horária Semestral: 90	Carga Horária Semanal: 8 aulas	Créditos: 8	1

EMENTA

Aspectos estruturais de nutrientes: carboidratos, lipídeos, proteínas, vitaminas, minerais inorgânicos. Digestão, absorção e metabolismo. Integração metabólica a nível molecular e de órgãos.

Atividade Acadêmica: Cinesiologia			
ICódigo:	Período: 3°	Natureza: OB	1
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Educação Física			
ICarga Horária Semestral: 45h	II Carga Horária Semanal: 3 aulas	II Créditos: 3	1

EMENTA

Cinesiologia: contribuições para a atuação em Educação Física. Conceitos básicos de mecânica. Análise cinética e cinemática corporais. Articulações do corpo humano. Estrutura, grau de mobilidade e possibilidades de movimento.

Atividade Acadêmica: Comportamento Motor			
ICódigo:	Período: 4°	Natureza: OB	
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Educação Física			
ICarga Horária Semestral: 45h	II Carga Horária Semanal: 3 aulas	II Créditos: 3	1

EMENTA

Princípios filosóficos e bases teóricas relacionados ao desenvolvimento e aprendizagem de habilidades motoras, bem como os fatores que os influenciam. [Importância e aplicação do desenvolvimento e aprendizagem motora na área de educação física.

Atividade Acadêmica: Biomecânica			1
ICódigo:	Período: 4°	Natureza: OB)
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Esportes			
Carga Horária Semestral: 60 h	II Carga Horária Semanal: 4 aulas	II Créditos: 4	1

EMENTA

Estudo de movimentos humanos e do corpo humano sob o ponto de vista mecânica com os objetivos da análise de rendimento (técnica de movimento e condição física), avaliação antropométrica e prevenção à lesões. Estudo dos princípios mecânicos do movimento nas condições anatômicas e fisiológicas do corpo humano.

Atividade Acadêmica: Fisiologia do Exercício		
ICódigo:	II Período: 4º	III Natureza: OD
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Educação Física		
I Carga Horária Semestral: 45 h	II Carga Horária Semanal: 3 aulas	III Créditos: 3

EMENTA

Fenômenos fisiológicos ocorrentes no organismo como efeito do exercício crônico; relações com treinamento, meio ambiente, estado nutricional, crescimento, desenvolvimento, envelhecimento e saúde.

Atividade Acadêmica: Crescimento e Desenvolvimento Humano		
ICódigo:	II Período: 7º	III Natureza: 00
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Esportes e Educação Física		
I Carga Horária Semestral: 45 h	II Carga Horária Semanal: 3 aulas	III Créditos: 3

EMENTA

Princípios e conceitos básicos da área de desenvolvimento humano. Análise dos mecanismos e variáveis que influenciam o desenvolvimento humano nas diferentes fases de maturação do indivíduo. Estudo da curva de crescimento físico e da sequência de desenvolvimento motor.

Eixo 3: Produção do conhecimento científico e tecnológico

- Seminários de Pesquisa
- Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso

Atividade Acadêmica: Seminários de Pesquisa (I)		
Código:	II Períodos: 2º	II Natureza: OB
Responsabilidade Acadêmica: Departamento Educação Física		
Carga Horária Semestral: 30 h	Carga Horária Semanal: aulas	ICréditos:2

EMENTA

Produção, transmissão e reflexão crítica de conhecimentos básicos sobre metodologia científica e produção de conhecimentos na área de Educação Física. Princípios para a produção do conhecimento científico; análise, interpretação e elaboração de um projeto de pesquisa; pesquisa e produção do conhecimento em ciências biológicas; pesquisa e produção do conhecimento em ciências humanas; abordagens; metodologias.

Atividade Acadêmica: Seminários de Pesquisa (II)		
Código:	II Períodos: 4º	II Natureza: OB
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Esportes		
Icarga Horária Semestral: 30 h	IIcarga Horária Semanal: 2aulas	IICréditos: 2

EMENTA

Introdução à análise estatística, como subsídio para a prática.

Atividade Acadêmica: Seminário de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso (I)		
1Código:	Períodos: 7º	Natureza: OB
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Esportes		
Carga Horária Total: 15 h	Carga Horária Semanal: 1 aula	Créditos: 1

EMENTA

Orientação para elaboração do projeto do Trabalho de Conclusão de Curso, com definição do problema e dos objetivos da pesquisa, revisão da literatura e metodologia a ser empregada no seu desenvolvimento, com acompanhamento de um professor orientador.

Atividade Acadêmica: Seminário de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso (II)		
1Código:	Períodos: 8º	Natureza: OB
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Esportes		
Carga Horária: 15 h	Carga Horária Semanal: 1 aula	1Créditos: 1

EMENTA

Orientação para redação do Trabalho de Conclusão de Curso de acordo com as normas estabelecidas pela instituição e sua submissão à Comissão de Avaliação.

Eixo 4: Formação específica: conhecimento - identificadores da EF

- formação e Atuação em Educação Física
- Ginástica
- Esportes
- Jogos, Brincadeiras e Brincadeiras.
- Danças
- Capoeira

- Lutas
- Treinamento Esportivo
- Psicologia das Atividades Físicas e do Esporte
- Atividade Física e Saúde
- Atividade Física Adaptada
- Métodos e Processos do Treinamento Esportivo
- Teoria e prática dos esportes
- Educação Física, Infância e Juventude
- Educação Física e Velhice
- Ensino dos esportes
- Formação e atuação em lazer
- Musculação
- Avaliação física
- Estágios

Atividade Acadêmica: Formação e Atuação em Educação Física		
Código:	II Período: 1º	jj Natureza: OB
Responsabilidade Acadêmica: DIR (DESP / DEF)		
I carga Horária Semestral: 45h	II Carga Horária Semanal: 3 aulas	jj Créditos: 3

EMENTA

Historias de vida; análise crítica da trajetória escolar; Educação Física na Educação Básica; A escola e sua participação na organização sócio-cultural contemporânea. Cotidiano escolar e produção de saberes e práticas. Os sujeitos escolares e suas práticas: refletindo sobre a condição de "ser professor" e "ser aluno" em escolas. A Educação Física como área de conhecimento e de intervenção pedagógica em escolas. Estudo da Educação Física contemplando um conjunto de temas essenciais no debate contemporâneo acerca das várias áreas de atuação profissional.

Atividade Acadêmica: Ginástica		
Código:	Período: 10	Natureza: OB
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Esportes		
Carga Horária Semestral: 45h	Carga Horária Semanal: 3aulas	Créditos: 3

EMENTA

Análise da produção de conhecimento sobre a Ginástica no Brasil na atualidade. Relações entre Ginástica, Educação Física, atuação profissional, mercado e área escolar. A Ginástica na sociedade moderna: emergência, valores e significados. Vivenciar as ações corporais ligadas ao conceito de ginástica.

Atividade Acadêmica: Técnicas e Prática dos Esportes		
Código:	Período: 2º	Natureza: OB
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Esportes		
Carga Horária Semestral: 60h	Carga Horária Semanal: 3aulas	Créditos: 3

EMENTA

Abordagem teórico-prática dos procedimentos inerentes ao processo de ensino-aprendizagem e treinamento aplicados à iniciação nos esportes nas suas diferentes formas de expressão e de rendimento. Estudo dos conceitos básicos relacionados com os processos pedagógicos, bem como das metodologias aplicáveis no ensino considerando a relevância das interações pessoais envolvidas no desenvolvimento das potencialidades de movimento do ser humano. Cultura corporal de movimento e processos pedagógicos no esporte. Análise e contextualização dos aspectos fundamentais da aprendizagem motora ao treinamento técnico e do desenvolvimento da capacidade de jogo no treinamento tático. Metodologias do ensino dos esportes, problemas específicos. Regulação do movimento e suas influências didático-metodológicas para o processo ensino-aprendizagem-treinamento dos esportes. Seleção de talentos, conceitos, paradigmas, problemas, perspectivas.

Atividade Acadêmica: Jogos, Brinquedos e Brincadeiras	
Código:	Período: 1º Natureza: OB
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Educação Física	
Carga Horária Semestral: 45 h	Carga Horária Semanal: 3 aulas 1/ Créditos: 3

EMENTA

Historia Cultural dos Brinquedos e das Brincadeiras. O Brincar, a brincadeira e os jogos como conhecimentos, patrimônio cultural da humanidade. O jogo e a brincadeira como dimensões da memória, da linguagem e da inteligência humana. Perspectivas teóricas, conceitos e concepções para o jogo e a brincadeira.

Atividade Acadêmica: Danças	
Código:	Período: 3º Natureza: 1; OB
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Educação Física	
Carga Horária Semestral: 45 h	Carga Horária Semanal: 3 aulas Créditos: 3

EMENTA

Historia da dança; Aspectos expressivos do movimento visual; Bases da análise quantitativa e qualitativa do movimento humano; Fundamentos sobre ritmo, técnicas, forma e conteúdo na dança; Criação, estilo e produção em dança.

Atividade Acadêmica: Capoeira	
Código:	Período: 4º Natureza: OP
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Esportes	
Carga Horária Semestral: 30h	Carga Horária Semanal: 2 aulas Créditos: 2

EMENTA

História da Capoeira; Prática dos rituais e movimentos básicos; Capoeira como prática do currículo de EF na Educação Básica.

Atividade Acadêmica: Lutas	1
ICódigo: Período: 4° Natureza: OP	1
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Esportes	
Carga Horária Semestral: 30h Carga Horária Semanal: 2 aulas Créditos: 2	1

EMENTA

História das lutas; fundamentos básicos; ética; aprendizagem de técnicas básicas; aspectos técnicos e pedagógicos da aprendizagem com crianças. Judô como prática do currículo de EF na Educação Básica.

Atividade Acadêmica: Teoria do Treinamento	
ICódigo: Período: 3° Natureza: OB	1
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Esportes	
Carga Horária Semestral: 45h Carga Horária Semanal: 3 aulas Créditos: 3	1

EMENTA

Estudo das normas para elaboração, condução e regulação do processo de treinamento, visando os componentes do rendimento esportivo: físicos, técnicos, táticos e as formas de elaboração de uma periodização.

Atividade Acadêmica: Psicologia das Atividades Físicas e do Esporte I	
ICódigo: Período: 3° Natureza: OB	
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Esportes	
Carga Horária Semestral: 30h Carga Horária Semanal: 2 aulas Créditos: 2	1

EMENTA

Análise de processos cognitivos, motivacionais, emocionais e sociais na área de Educação Física, Esporte, Recreação e Saúde e conhecer os programas de treinamento psicológico com o fim de aplicá-los nas diferentes áreas de atuação.

Atividade Acadêmica: Psicologia das Atividades Físicas e do Esporte 11			
ICódigo:	Período: 8°	Natureza: O13	1
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Esportes			
ICarga Horária Semestral: 30h	Carga Horária Semanal: 2 aulas	Créditos: 2	1

EMENTA

Regulação psíquica do movimento e do comportamento: conceito básico. Educação física escolar e esporte: processos cognitivos.

Atividade Acadêmica: Atividade Física e Saúde			
(Código:	Período: 5°	Natureza: OB	1
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Esportes			
ICarga Horária Semestral: 30h	Carga Horária Semanal: 2 aulas	Créditos: 2	1

EMENTA

Relação da atividade física, aptidão física, desempenho atlético e saúde. Atividade física como agente promotor de saúde. Aptidão física: conceitos e classificações. Aptidão física relacionada à saúde: dimensões morfológicas, funcional-motora, fisiológica e comportamental.

Atividade Acadêmica: Teoria da Atividade Física Adaptada			
ICódigo:	Período: 3°	Natureza: 08	7
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Esportes			
ICarga Horária Semestral: 30h	Carga Horária Semanal: 2 aulas	Créditos: 2)

EMENTA

Atividade Física Adaptada: teorias e conceitos; afecções da saúde e de funcionalidade; paradigmas (adaptação, organização de serviços, inclusão, ecossistema e equidade); âmbitos de atuação (escolar, esportivo, recreacional e de reabilitação); realidade nacional e internacional.

Atividade Acadêmica: Ensino de Ginástica Artística		
IC6digo:	Período: 5°	Natureza: OP
Responsabilidade Acadêmica: Departamento De Esportes		
Carga Horária Semestral: 30 h	Carga Horária Semanal: 2 aulas	créditos: 2

EMENTA

O significado e objetivos da ginástica artística. seus conceitos básicos no contexto geral da educação na área escolar. Apresentando as dimensões sob os aspectos motores, cognitivos, afetivos - sociais, relacionados com os atos pedagógicos do professor, no ensino formal e não formal. Ginástica Olímpica como conteúdo do ensino de Educação Física na Educação Básica: possibilidades de organização e projetos de ensino.

Atividade Acadêmica: Ensino de Futebol		
IC6digo:	Período: 5°	Natureza: OP
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Esportes		
Carga Horária Semestral: 30 h	Carga Horária Semanal: 2 aulas	créditos: 2

EMENTA

Aspectos técnicos e pedagógicos da aprendizagem do futebol. futebol como conteúdo do ensino de Educação Física na Educação Básica: possibilidades de organização e projetos de ensino.

Atividade Acadêmica: Ensino de Voleibol			
IC6digo:	Período: 5°	Natureza: OP	1
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Esportes			
Carga Horária Semestral: 30 h	i carga Horaria Semanal: 2 aulas	f Créditos: 2	1

EMENTA

Aspectas técnicas e pedag6gicos da aprendizagem do voleibol. Voleibol como conteúdo do ensino de Educação Física na Educação Básica: possibilidades de organização e projetos de ensino.

Atividade Acadêmica: Ensino de Ginástica Rítmica			
IC6digo:	¶ Período: 6°	jj Natureza: OP	1
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Esportes			
jearga Horária Semestral: 30 h	j Carga Horaria Semanal: 2 érias	! Créditos: 2	

EMENTA

O significado e objetivos da ginástica rítmica, seus conceitos básicos no contexto geral da educação na área escolar. Fundamentos básicos do trabalho corporal e aparelhos oficiais; Regulamentos; Fundamentos dos aparelhos oficiais. Ginástica Rítmica como conteúdo do ensino de Educação Física na Educação Básica: possibilidades de organização e projetos de ensino.

Atividade Acadêmica: Ensino de Futsal			
IC6digo:	Período: 6°	Natureza: OP	1
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Esportes			
Carga Horária Semestral: 30 h	Carga Horaria Semanal: 2 aulas	j Créditos: 2	1

EMENTA

Conhecimento do processo de ensino-aprendizagem e desenvolvimento da área formal e não formal do Esporte Futsal. Aspectos técnicos e pedagógicos da aprendizagem do Futsal. Futsal como conteúdo do ensino de Educação Física na Educação Básica: possibilidades de organização e projetos de ensino.

Atividade Acadêmica: Ensino de Atletismo		
Código:	Período: 6º	Natureza: OP
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Esportes		
Carga Horária Semestral: 30 h	Carga Horária Semanal: 2 aulas	Créditos: 2

EMENTA

Aspectos técnicos e pedagógicos da aprendizagem do Atletismo. Atletismo como conteúdo do ensino de Educação Física na Educação Básica: possibilidades de organização e projetos de ensino.

Atividade Acadêmica: Ensino de Basquete		
Código:	Período: 7º	Natureza: OP
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Esportes		
Carga Horária Semestral: 30 h	Carga Horária Semanal: 2 aulas	Créditos: 2

EMENTA

Aprendizado de técnicas, táticas e regras básicas do basquete e suas metodologias de ensino. Aspectos técnicos e pedagógicos da aprendizagem do basquetebol. Basquete como conteúdo do ensino de Educação Física na Educação Básica: possibilidades de organização e projetos de ensino.

Atividade Acadêmica: Ensino de Handebol		
ICódigo:	Período: 7º	Natureza: OP
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Esportes		
Carga Horária Semestral: 30 h	Carga Horária Semanal: 2 aulas	Créditos: 2

EMENTA

Conhecimento dos processos de ensino-aprendizagem-treinamento tradicionais e inovadores dos componentes do rendimento esportivo relacionados com o handebol. Conhecimento das capacidades tático-técnicas da modalidade para aplicação no âmbito educacional (formal e não formal) nas variadas formas de manifestação do esporte, nas diferentes faixas etárias, bem como nas fases e níveis do rendimento esportivo.

Atividade Acadêmica: Ensino de Lutas		
ICódigo:	Período: 7º	Natureza: OP
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Esportes		
ICarga Horária Semestral: 30 h	Carga Horária Semanal: 2 aulas	Créditos: 2

EMENTA

Aspectos técnicos e pedagógicos da aprendizagem de lutas. Judo e outras lutas como conteúdos do ensino de Educação Física na Educação Básica: possibilidades de organização e projetos de ensino.

Atividade Acadêmica: Ensino de Natação		
ICódigo:	Período: 7º	Natureza: OP
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Esportes		
Carga Horária Semestral: 30 h	Carga Horária Semanal: 2 aulas	Créditos: 2

EMENTA

Conhecimento dos princípios básicos da natação, sua evolução histórica, as técnicas dos estilos competitivos e sua metodologia de ensino. Aspectos técnicos e pedagógicos da aprendizagem de Natação. Esportes aquáticos como conteúdos do ensino de Educação Física na Educação Básica: possibilidades de organização e projetos de ensino.

Atividade Acadêmica: Musculação			1
Código:	Período: 6º	Natureza: OB	1
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Esportes			
Carga Horária Semestral: 60 h	Carga Horária Semanal: 4 aulas	Créditos: 4	1

EMENTA

Reações do comportamento do corpo humano durante os exercícios de resistência progressiva e de grande intensidade. Tipos de contração muscular. Capacidade muscular no treinamento desportivo e manutenção da condição física.

Atividade Acadêmica: Avaliação física			
Código:	Período: 6º	Natureza: OB	1
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Esportes			
Carga Horária Semestral: 45 h	Carga Horária Semanal: 3 aulas	Créditos: 3	1

Conceitos, métodos e técnicas de avaliação física e de composição corporal, em laboratórios ou no campo prático de intervenção.

EMENTA

Atividade Acadêmica: Educação Física, Infância e Juventude			
Código:	II Período: 3º	II Natureza: OB	
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Educação Física			
Carga Horária Semestral: 30h	II Carga Horária Semanal: 2 aulas	II Créditos: 2	1

EMENTA

Infância e juventude como construção histórica e social. Crianças e jovens no contexto da sociedade brasileira. Infância e juventude frente à diversidade cultural contemporânea. Infância, juventude e suas instituições sociais. As políticas públicas e os direitos sociais da infância e da juventude. Infância: identidade étnica e cultural, relações de etnia e de gênero; a produção cultural para a infância e a produção de cultura pela infância; Juventude: identidade étnica e cultural; Juventude: relações de etnia e de gênero; a produção cultural para a Juventude e a produção de cultura pela Juventude. Implicações éticas para a docência em Educação Física e a pesquisa com crianças e jovens. Educação Física: dialogando com as culturas infantil e juvenil.

Atividade Acadêmica: Educação Física e Velhice			
Código:	II Período: 3º	II Natureza: OB	1
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Educação Física			
Carga Horária Semestral: 30h	II Carga Horária Semanal: 3 aulas	II Créditos: 3	1

EMENTA

Estudos do processo do envelhecimento humano nos aspectos físicos, biológicos e psicossociais e suas relações com a Educação Física. O lugar e a presença dos idosos na diversidade sócio-cultural; Idosos: identidade étnica e cultural, relações de etnia e de gênero; a produção cultural para os idosos e a produção de cultura pelos idosos Educação Física: dialogando com as culturas dos idosos.

Atividade Acadêmica: Estágio I		1
Código:	Período: 5º	Natureza: OB
Responsabilidade Acadêmica: DIR (DESP / DEP)		
Carga Horária Semestral: 120 h	Carga Horária Semanal: 8 aulas	Créditos: 8

EMENTA

Atividades de Estágio Supervisionado, desenvolvidas nos segmentos: Treinamento / Lazer / Saúde / Gestão e Políticas públicas / Atividades artísticas e culturais, em conformidade com o Regulamento de Estágio da UFMG.

Atividade Acadêmica: Estágio II		1
Código:	Período: 6º	Natureza: OB
Responsabilidade Acadêmica: DIR (DESP / DEF)		
Carga Horária Semestral: 135 h	Carga Horária Semanal: 2 aulas	Créditos: 2

EMENTA

Atividades de Estágio Supervisionado, desenvolvidas nos segmentos: Treinamento / Lazer / Saúde / Gestão e Políticas públicas / Atividades artísticas e culturais, em conformidade com o Regulamento de Estágio da UPMG.

Atividade Acadêmica: Estágio III		1
Código:	Período: 7º	Natureza: OB
Responsabilidade Acadêmica: DIR (DESP / DEF)		
Carga Horária Semestral: 120 h	Carga Horária Semanal: 2 aulas	Créditos: 2

EMENTA

Atividades de Estágio Supervisionado, desenvolvidas nos segmentos: Treinamento / Lazer/ Saúde / Gestão e Políticas públicas / Atividades artísticas e culturais, em conformidade com o Regulamento de Estágio da UFMG.

IAtividade Acadêmica: Estágio IV			1
ICódigo:	II Período: 9º	III Natureza: OB	1
Responsabilidade Acadêmica: DIR (DESP / DEF)			
ICarga Horária Semestral: 120 h	II Carga Horária Semanal: 2 aulas	IIICréditos: 2	1

EMENTA

Atividades de Estágio Supervisionado, desenvolvidas nos segmentos: Treinamento / Lazer/ Saúde / Gestão e Políticas públicas / Atividades artísticas e culturais, em conformidade com o Regulamento de Estágio da UFMG.

Atividade Acadêmica: Treinamento Esportivo I			
ICódigo:	II Período: 5º	III Natureza: OB	1
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Esportes			
ICarga Horária Semestral: 60 h	II Carga Horária Semanal: 4 aulas	IIICréditos: 4	1

EMENTA

Esta disciplina compreende a descrição e análise das capacidades físicas com relação ao rendimento esportivo. Aborda os princípios do treinamento e os processos básicos da adaptação biológica. Objetiva ainda uma revisão dos principais métodos de treinamento.

Atividade Acadêmica: Treinamento Esportivo II			
ICódigo:	II Período: 6º	III Natureza: OB	1
Responsabilidade Acadêmica: Departamento de Esportes			
ICarga Horária Semestral: 60 h	II Carga Horária Semanal: 4 aulas	IIICréditos: 4	1

EMENTA

Esta disciplina compreende a descrição e análise das capacidades físicas com relação ao rendimento esportivo. Aborda os princípios do treinamento e os processos básicos da adaptação biológica. Objetiva ainda uma revisão dos principais métodos de treinamento.

ATIVIDADES ACADÊMICAS OPTATIVAS DA FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Apresentam-se, a seguir, algumas atividades acadêmicas optativas para a dimensão da Formação Específica do Projeto Pedagógico de Graduação. Outras poderão ser aprovadas e oferecidas pelos diversos Departamentos que se envolvem com o curso.

Educação Física e Saúde

Relação atividade física e formação na escola. Atividade física como agente promotor de saúde, aptidão física: conceitos e classificações.

Lazer e Educação

Relações estabelecidas entre o lazer, a recreação e a Educação no Brasil e em outros países.

Políticas de Lazer

O lazer e as políticas sociais; o papel do Estado; cidadania, classes sociais e status; lazer como direito social: inclusão e exclusão; planejamento e avaliação de políticas públicas de lazer; lazer e comunidade; lazer e ação comunitária; mobilização social para o lazer.

Citologia e Histologia Geral (CHG)

A célula eucariota e os tecidos animais: correlações morfológicas, bioquímicas e funcionais.

Seminário de Pesquisa 111

Produção, transmissão e renovação crítica de conhecimentos básicos sobre metodologia científica e produção de conhecimentos na área de Educação física. Princípios para a produção do conhecimento científico; análise, interpretação e elaboração de um projeto de

pesquisa; pesquisa e produção do conhecimento em ciências biológicas; pesquisa e produção do conhecimento em ciências humanas; abordagens; metodologias.

Tópicos em Educação Física e Esportes

Conteúdos variados e atuais referentes à Educação Física e aos Esportes

Tópicos especiais em Lazer

Conteúdos variados e atuais referentes ao Lazer

Treinamento Voleibol

Equipes de aprendizagem e de alto nível: formação e treinamento. Variações

Tênis

Tênis: fundamentos e aspectos pedagógicos. Ensino do tênis: formação técnico-científica.

Treinamento Atletismo

Equipes de aprendizagem e de alto nível: formação e treinamento. Variações Saltos, Lançamentos e Corridas

Treinamento Basquete

Habilidades individuais. Aperfeiçoamento de: técnicas individuais e coletivas, táticas defensivas e ofensivas, sistemas e esquemas da modalidade. Métodos e processos de treinamentos. Organização e direção de equipes.

Treinamento Futsal

Técnicas individuais e coletivas: práticas defensivas e ofensivas sistemas e esquematizações mais aperfeiçoadas. Equipe de futebol de salão: interferência de fatores no rendimento; métodos e processos de treinamento. Equipes e competições de futebol de salão no ensino formal e não formal: organização, orientação e controle.

Treinamento Futebol

Futebol: recursos técnicos e sistemas táticos; processos de treinamento física, técnico e tático. Equipe de futebol: interferência de fatores no rendimento.

Treino de Ginástica Artística

Processo ensino-aprendizagem: intensificação da vivência. Atividades com crianças e jovens: planejamento, execução e avaliação.

Treino de Ginástica Rítmica

Processo ensino-aprendizagem: intensificação da vivência. Atividades com crianças e jovens: planejamento, execução e avaliação.

Treino de Natação

Natação: teoria de treinamento; treinamento para atletas iniciantes; aspectos pedagógicos e metodológicos. Escolas de natação: estruturação e montagem.

Treino de Handebol

Conhecimento dos processos de ensino-aprendizagem-treinamento tradicionais e inovadores dos componentes do rendimento esportivo relacionados com o handebol. Conhecimento das capacidades tático-técnicas da modalidade para aplicação no âmbito educacional (formal e não formal) nas variadas formas de manifestação do esporte, nas diferentes faixas etárias, bem como nas fases e níveis do rendimento esportivo.

Princípios Fisiológicos da Atividade Física com Crianças e Adolescentes

Esta disciplina trata de questões relativas às adaptações fisiológicas de crianças e adolescentes ao momento de exercício e ao exercício crônico (treinamento), dentro de uma perspectiva maturacional, assim como da prescrição de exercícios para os grupos etários citados, do ponto de vista fisiológico.

Lazer, Meio Ambiente e Esportes na Natureza

Análise do significado do Lazer na sociedade moderna; importância da educação ambiental; o fenômeno esporte de aventura e esporte na natureza; campo de pesquisa e atuação profissional; esporte e educação ambiental.

Ensino de Danças Brasileiras

Danças da cultura popular brasileira. Estudo teórico e prático dos ritmos e danças do Brasil. Aspectos técnicos e pedagógicos da aprendizagem de Danças Brasileiras. Danças Brasileiras como conteúdo do ensino de Educação Física na Educação Básica: possibilidades de organização e projetos de ensino.

Organização e Administração do Esporte

Educação Física e desportos no Brasil: organização, administração e regulamentação.

Clubes e competições desportivas: técnicas de organização.

Iniciação à Docência

Participação nos projetos de monitoria que contemplem a ação na docência

Iniciação à Pesquisa

Participação nos projetos e grupos de pesquisa

Aprendizagem à Distância

Atividades relativas à aprendizagem à distância, tanto na tutoria quanto no processo.

Iniciação à Extensão

Projeto de extensão Departamental, Interdepartamental e Interinstitucional, formalmente registrado em Departamento da UFMG e PROEX. Projetos com duração mínima de 01 semestre letivo.

Atividades de aprimoramento discente

Atividades que complementem a formação do estudante

Participação em Eventos

Participação em evento com comprovação de participação

REGULAMENTO ACADÊMICO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

TÍTULO I

DA NATUREZA, FINALIDADE E OBJETIVOS DO CURSO.

Art. 1º. O Curso de Graduação (Bacharelado) em Educação Física, da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais (EEFFTO/UFMG), alicerçado no Projeto Pedagógico aprovado pelo Colegiado de Graduação, é constituído por estudos regulares que visam à aquisição do grau de Graduado (Bacharel) em Educação Física, em consonância com o previsto na legislação federal pertinente, no Estatuto, no Regimento **Gera!** e nas Normas Gerais do Ensino de Graduação da UFMG, no Regimento da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, bem como neste regimento.

§ (muda o grau de Graduado (Bacharel) em Educação Física confere os direitos estabelecidos em lei para o exercício da profissão.

Art. 2º. O Curso de Graduação (Bacharelado) em Educação Física da EEFFTO / UFMG tem por finalidades (a) a formação acadêmica de Profissionais de Educação Física para a atuação nos diversos campos, visando:

(a) qualificar o profissional de Educação Física para atuar nos diferentes campos, nas perspectivas da saúde, do lazer, da educação, da reeducação, do rendimento, da promoção e da gestão de programas, além de outros campos temáticos emergentes; seja programas e/ou ações com crianças, jovens, adultos, idosos e populações especiais.;

(b) preparar profissionais para a intervenção na pesquisa e na formulação de projetos para os diversos campos de investigação relacionados // Educação Física, estimulando a produção, sistematização e circulação de conhecimento.

TÍTULO II

DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO COLEGIADO DE GRADUAÇÃO

Art. 3º. O Colegiado de Graduação em Educação Física é o órgão incumbido da coordenação pedagógica do Curso de Graduação (Bacharelado) em Educação Física, dentro dos limites estatutários e regimentais.

Art. 4º. O Colegiado de Graduação em Educação Física, presidido pelo Coordenador, com voto comum e igualdade, é integrado:

- I.- pelo Coordenador;
- II.- pelo Sub-Coordenador;
- III.- por 03 representantes do Departamento de Educação Física;
- IV.- por 03 representantes do Departamento de Esportes;
- V.- por 01 representante do Instituto de Ciências Biológicas;
- VI.- por 01 representante da Faculdade de Educação;
- VII - pela representação discente, na forma do Estatuto e do Regimento da UFMG.

§ 1º. Cabe ao Coordenador presidir o Colegiado de Curso e atuar como principal autoridade executiva do órgão, com responsabilidade pela iniciativa nas diversas matérias de competência deste.

§ 2º. Nas faltas ou impedimentos eventuais do Coordenador, suas atribuições serão exercidas pela Subcoordenadora e este será, automaticamente, substituído pelo decano do Colegiado, podendo-se a nova eleição em caso de vacância da Coordenação ou da Subcoordenadora.

§ 3º. Os representantes do corpo docente serão eleitos com os respectivos suplentes, com mandatos vinculados, para substituí-los em suas faltas e impedimentos temporários.

Art. 5º. Compete ao Colegiado de Graduação em Educação Física:

- I.- orientar, coordenar e implementar as atividades acadêmicas do curso;
- II - propor à Congregação a indicação e substituição de docentes;

III - elaborar o Projeto Pedagógico e a estrutura curricular do curso de Educação Física, em todas as suas modalidades, com indicação de ementas, créditos e pré-requisitos das atividades acadêmicas que o compõem;

IV - aprovar os programas das atividades acadêmicas curriculares do curso de Educação Física e os créditos correspondentes;

V - decidir as questões referentes a matrícula, reprovação, dispensa e inclusão de atividades acadêmicas curriculares, transferência, continuidade de estudos, obtenção de novo título e outras formas de ingresso, bem como das representações e recursos contra matéria didática, obedecida a legislação pertinente;

VI - coordenar e executar os procedimentos de avaliação do curso de Educação Física;

VI- representar ao órgão competente no caso de infração disciplinar;

i

Art. 6º. O Colegiado de Curso possui Secretaria Administrativa diretamente subordinada à sua Coordenação.

TÍTULO III

DA ESTRUTURA CURRICULAR

Art. 7º. Conforme art. 5º, inciso III, deste Regimento, compete ao Colegiado elaborar e coordenar o Projeto Pedagógico no qual se estabeleça a proposta conceitual e a estrutura curricular do curso de Educação Física, em todas as suas modalidades e ênfases, com indicação de ementas, créditos e pré-requisitos das atividades acadêmicas que o compõem.

Art. 8º. O Colegiado de Graduação poderá estabelecer no Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física atividades acadêmicas curriculares comuns à modalidade de Licenciatura e à modalidade de Graduação (bacharelado).

Art. 9º. O aluno poderá requerer a mudança da modalidade inicialmente escolhida, dependendo do deferimento de seu pedido de análise do Colegiado de Graduação.

TÍTULO IV

DA ADMISSÃO AO CURSO

i

Art. 10º. O número de vagas do Curso de Educação Física será, proposto pelo Colegiado de Graduação à Congregação da Unidade, para apreciação e decisão final pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMG.

Art. 11. A admissão ao Curso será através de Processo Seletivo, nos termos estabelecidos pelos Órgãos de Deliberação Superior da UFMG.

§ único - O Colegiado de Graduação proposto à Congregação da UFMG / UFMG, para aprovação e encaminhamento aos órgãos de deliberação superior, o elenco de disciplinas que integrarão o Processo Seletivo em Educação Física, respeitadas as normas em vigor na Universidade e a legislação pertinente.

TÍTULO V

DA MATRICULA

Art. 12. O estudante aprovado em processo seletivo estabelecido pela UFMG para o Curso de Graduação (Bacharelado) em Educação Física, ou que nele ingressar por rematrícula, reopção, transferência e obtenção de novo título, deverá fazer seu registro inicial junto do Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DRCA), de acordo com as normas estabelecidas pela Universidade.

Art. 13. A matrícula nas atividades acadêmicas do curso será feita semestralmente, no prazo previsto no calendário escolar da UFMG.

§ único. Observando o disposto no calendário escolar da UFMG, o Colegiado divulgará, a cada semestre, em tempo hábil, as orientações e o calendário específico da matrícula no Curso de Graduação (Bacharelado) em Educação Física.

Art. 14. Por ocasião da matrícula em atividades acadêmicas, terá prioridade, pela ordem:

- a) o aluno que requerer matrícula em atividades acadêmicas do período em que se encontra matriculado;

b) aluno que necessitar de menos de 25 (vinte e cinco) créditos para a conclusão de seu curso;

c) aluno que apresentar rendimento semestral global mais elevado no semestre anterior àquele em que se processa a matrícula.

Art. 15. Em cada semestre letivo, o aluno deverá matricular-se em atividades acadêmicas equivalentes a uma carga horária mínima de 16 créditos (240 horas), salvo quando tenha obrigação curricular inferior ou em casos especiais, a critério do Colegiado.

Art. 16. Durante o período de reformulação de matrícula, a ser definido pelo Colegiado, o aluno poderá solicitar o cancelamento ou a substituição de no máximo 2 (duas) atividades em que se encontre matriculado, antes de ministradas as 8 (oito) primeiras horas-aula.

Art. 17. O estudante poderá matricular-se em atividades acadêmicas de outros cursos da UFMG, para o cumprimento da Formação Complementar, com a anuência da Coordenação dos Colegiados de ambos os cursos.

§ 1º. O aluno poderá ainda requerer matrícula em disciplinas eletivas que não integram carga horária para o Curso de Graduação (Bacharelado) em Educação Física, com a anuência da Coordenação de ambos os Colegiados.

Art. 18. Estudantes de outros cursos de graduação da UFMG poderão matricular-se, no limite das vagas oferecidas, em atividades acadêmicas do Curso de Graduação (Bacharelado) em Educação Física, para o cumprimento de créditos de Formação Complementar, ou como disciplinas eletivas.

§ 2º. Havendo um número maior de pedidos de matrícula que o número de vagas existente, será dada prioridade ao aluno que apresentar o maior rendimento semestral global no período anterior.

Art. 20. Os pedidos de matrícula em disciplinas eletivas serão priorizados de acordo com os seguintes critérios, pela ordem:

- a) alunos que solicitarem matrícula em atividades acadêmicas que não tenham cursado anteriormente;
- b) alunos que apresentarem o maior rendimento semestral global no período anterior.

Art. 21. Nos termos das Normas Acadêmicas e do Regimento Geral da UFMG, poderão ser aceitos pedidos de matrícula em disciplinas isoladas, destinadas a pessoas que não tenham vínculo com a UFMG e atendam aos requisitos exigidos.

§ 1º. Será concedida a matrícula em apenas 1 (uma) disciplina isolada por semestre.

§ 2º. Além da documentação exigida pelas normas superiores da UFMG, o requerente deverá apresentar também cópia de seu curriculum

Art. 22. Por ocasião da análise dos pedidos de matrícula em disciplinas acadêmicas isoladas, havendo maior número de pedidos que de vagas, terão prioridade, pela ordem:

- a) aqueles que solicitem matrícula em disciplina acadêmica que não tenham cursado anteriormente;
- b) profissionais que atuem em área correlata à da disciplina acadêmica solicitada;
- c) graduados em Educação Física pela UFMG;
- d) graduados pela UFMG;
- e) graduados em Educação Física por outras instituições;
- f) graduados por outras instituições;
- g) alunos matriculados em cursos de Educação Física de outras instituições de ensino superior;
- h) alunos de outras instituições de ensino superior;
- i) outros interessados.

Art. 23. O aluno poderá solicitar ao Colegiado de Graduação o trancamento de matrícula parcial (em uma ou mais atividades acadêmicas) ou total, observados os prazos previstos no calendário escolar da UFMG.

§ 1º Poderá ser concedido trancamento parcial de matrícula apenas uma vez na mesma atividade acadêmica durante o curso.

§ 2º. O trancamento parcial da matrícula só poderá ser concedido caso o aluno permaneça matriculado no patamar mínimo de carga horária exigido por semestre.

§ 3º O Colegiado de Graduação poderá conceder trancamento total de matrícula sem justificativa uma (uma vez).

§ 4º. O Colegiado de Graduação poderá conceder trancamento total de matrícula com justificativa, nos termos previstos nas Normas Gerais de Graduação da UFMG.

§ 5º. O período de trancamento não será computado para efeito de integralização do tempo máximo do curso.

Art. 24. Será excluído do curso, com cancelamento do registro acadêmico, o estudante que se encontrar em uma das seguintes situações:

I - não efetivar sua matrícula em um semestre;

II - for infrequente em todas as atividades acadêmicas em que estiver matriculado no semestre, observado o disposto a respeito no Regimento Geral da UFMG;

III - apresentar rendimento semestral global insuficiente em três semestres, observado o disposto a respeito no Regimento Geral da UFMG;

IV - ultrapassar o tempo máximo de integralização do curso, não computados os períodos de trancamento total de matrícula.

TÍTULO IV

DO REGIME DIDÁTICO

Artigo 25. O aluno deverá concluir o Curso de Graduação (Bacharelado), em Educação Física, no mínimo de 8 (oito) e no máximo de 16 (dezesseis) períodos letivos.

CAPÍTULO I

DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS CURRICULARES

Art. 26. No prazo referido no artigo anterior, o estudante deverá integralizar a carga horária total exigida para a obtenção do Grau de Graduação (Bacharel), em atividades acadêmicas curriculares presentes no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação (Bacharelado) em Educação Física, aprovado pelo Colegiado de Graduação.

§ (m)ica. 0 Projeto Pedagógico do Curso de Graduação (Bacharelado) em Educação Física organiza-se em dimensões de Formação Específica, Formação Complementar, atividades acadêmicas-científicas-culturais, Práticas, Estágios, e Trabalho de Conclusão de Curso, de acordo com programas definidos pelo Colegiado de Graduação.

Art. 27. As atividades acadêmicas do Curso de Graduação (Bacharelado) em Educação Física poderão ser realizadas sob a forma de disciplinas, aulas, seminários, colóquios, práticas, projetos de ensino, projetos de pesquisa, projetos de extensão, grupos de estudos ou outros procedimentos didáticos aprovados pelo Colegiado de Graduação.

Art. 28. Ementas, conteúdos programáticos, carga horária e bibliografia constarão do programa de cada atividade acadêmica curricular prevista no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação (Bacharelado) em Educação Física.

CAPÍTULO II

DA FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Art. 29. Entende-se por Formação Específica a realização das atividades acadêmicas curriculares necessárias à formação de profissionais em Educação Física para atuação nas atividades físicas e esportivas fora do ambiente escolar, de acordo com a finalidade do Curso de Graduação (Bacharelado) em Educação Física, em obediência à legislação federal pertinente e aos regimentos, estatutos e resoluções da UFMG.

§ 1º. A carga horária total da Formação Específica será estabelecida pelo Colegiado de Graduação, em obediência à legislação federal pertinente e aos regimentos, estatutos e resoluções da UFMG.

§ 2º. As atividades acadêmicas integrantes da Formação Específica da Graduação (Bacharelado) em Educação Física serão definidas pelo Colegiado de Graduação, quanto a pertinência, relevância, obrigatoriedade, carga horária, ementas, programas e bibliografia.

CAPÍTULO III DA FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Art. 30. Entende-se por Formação Complementar um conjunto de atividades acadêmicas que conformam uma área de conhecimento conexa à Educação Física, visando proporcionar ao aluno a ampliação de sua formação Específica.

Art. 31. A Formação Complementar em toda a área de conhecimento conexa terá carga horária mínima de 360 horas, das quais pelo menos 120 horas deverão ser cursadas fora do curso de Graduação em Educação Física, em outros cursos da UFMG;

§ (mico. Ao integralizar a carga horária, o aluno terá jus a receber um certificado.

Art. 32. A Formação Complementar divide-se nas modalidades de Formação Complementar Pré-estabelecida e de Formação Complementar Aberta.

§ 1º. A Formação Complementar Pré-estabelecida é aquela cujas atividades acadêmicas que compõem uma área conexa são estabelecidas pelo Colegiado de Graduação.

§ 2º. A formação Complementar Aberta é aquela cujas atividades acadêmicas que compõem uma área conexa são propostas pelo aluno, sob orientação de um Professor Tutor, ficando sua aprovação a critério do Colegiado de Graduação.

Art. 33. O Colegiado de Graduação poderá criar ou extinguir Áreas Conexas para a Formação Complementar do Curso de Graduação (Bacharelado) em Educação Física, sempre que julgar pertinente à formação dos Professores.

§ 1º. O Colegiado de Graduação estabelecerá parcerias com os Colegiados de Graduação da UFMG visando a oferta de vagas aos alunos de Educação Física nas atividades acadêmicas previstas nas áreas conexas aprovadas.

Art. 34. Para inscrever-se em Formação Complementar o aluno deverá encaminhar o pedido ao Colegiado de Curso, através do formulário próprio.

1º. A matrícula do aluno nas atividades acadêmicas de Formação Complementar obedecerá as normas e os prazos estabelecidos pelo(s) Colegiado(s) do(s) curso(s) em que as mesmas são oferecidas.

Art. 35. O aluno poderá solicitar o aproveitamento de atividades acadêmicas por ele cursadas, antes de seu ingresso na UFMG, em outras instituições de ensino superior, que possam integrar parte de sua formação Complementar, a critério do Colegiado de Graduação, até o limite máximo de 90 horas.

CAPÍTULO IV DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS CIENTÍFICO-CULTURAIS

Art. 36. Entende-se por atividades acadêmico-científico-culturais aquelas de livre escolha do aluno e que concorram para o seu enriquecimento científico-cultural, contribuindo para ampliar sua formação profissional e cidadã, que não façam parte de sua Formação Específica ou Complementar, com o cumprimento de carga horária de 20 horas.

1ª. Dão direito à inscrição nessas atividades as atividades de iniciação à pesquisa, à docência e à extensão; atividades de aprimoramento docente; participação em eventos acadêmicos de caráter científico e/ou artístico; participação em

grupos de estudos. Todas as atividades serão validadas com o reconhecimento e aprovação do Colegiado de Graduação em Educação Física, conforme critérios vigentes.

§ 1º. O pedido de integralização da carga horária nessas atividades deverá ser encaminhado pelo próprio interessado ao Colegiado de Curso, ao qual compete a decisão a respeito.

§ 2º. O pedido a que se refere o parágrafo anterior deverá ser apresentado acompanhado de relatórios de atividades, ao longo do curso para avaliação do Colegiado, expressa em nota de 0 (zero) a 100 (cem), bem como a carga horária cumprida, conforme critérios vigentes.

CAPÍTULO V DAS PRÁTICAS

Art. 37. Entende-se por Práticas as atividades acadêmicas que contemplem situações didático-pedagógicas em que os alunos coloquem em uso os conhecimentos que aprenderam, ao mesmo tempo em que possam mobilizar outros de diferentes naturezas e oriundos de diferentes experiências.

§ 1º. O aluno deverá integralizar uma carga horária de 315 horas através do ~~envolvimento~~ ~~de~~ Práticas, na forma prevista no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação (Bacharelado) em Educação Física, aprovado pelo Colegiado de Graduação, e em obediência à legislação federal e às resoluções pertinentes da UFMG.

§ 2º. As Práticas poderão ser realizadas em atividades acadêmicas da Matriz Curricular da Graduação (Bacharelado), em momentos planejados para tal, e em atividades curriculares específicas, inteiramente voltadas para que o aluno utilize seu conhecimento para o ensino,

§ 3º. O desenvolvimento dessa atividade acadêmica poderá ser realizado em parceria com todos os Departamentos que participam do Curso de Graduação (Bacharelado), nos termos aprovados pelos respectivos Colegiados de Graduação.

CAPÍTULO VI DO ESTÁGIO

Art. 38. O Estágio constitui um tempo de aprendizagem que o aluno desenvolve em clubes, academias, hospitais e áreas afins, realizando um conjunto de atividades para aprender a prática nas diversas áreas ou conteúdos da Educação Física, em situação de vivência do exercício profissional. É então um aprendizado por meio da prática profissional, para proporcionar ao estudante a oportunidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes tratados e trabalhados ao longo de sua formação acadêmica, sob a orientação dos professores da UFMG e do local de estágio.

§ 1º. O aluno deverá integralizar a carga horária de 495 horas através do desenvolvimento de Estágio (envolvendo a orientação e o acompanhamento no campo de estágio específico), na forma prevista no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação (Bacharelado) em Educação Física, aprovado pelo Colegiado de Graduação, com obediência à legislação federal e às resoluções pertinentes da UFMG.

§ 2º. O Estágio deverá apresentar as seguintes características:

- Os estudantes poderão optar pelo campo de estágio: Treinamento, Lazer, Saúde, Atividades Artísticas e Culturais e Gestão e Políticas públicas;
- O aluno cursará 100 horas em cada campo ou caso o aluno curse todo o tempo de estágio poderá ser realizado no mesmo campo;
- Além do estágio, serão ofertadas disciplinas de modo que os estudantes tenham orientação direta.

Art. 39. O Colegiado de Graduação estabelecerá convênios com campos específicos com vistas à realização do estágio, obedecendo às resoluções da UFMG a respeito.

CAPITULO VII DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 41. O Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (Bacharelado) é um produto individual do aluno como resultado de seu investimento em estudo e pesquisa sobre temas relacionados à Educação Física, sob orientação de um professor por ele convidado.

§ 1º. O Trabalho de Conclusão de Curso pode assumir formatos diversos, como monografia, ensaio, artigo, dentre outros a critério do aluno e de seu orientador, submetido à aprovação do Colegiado.

§ 2º. O aluno deverá elaborar Trabalho de Conclusão de Curso, matriculando-se na atividade acadêmica "Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso".

Art. 42. Ao Professor convidado compete orientar e apoiar o acadêmico na elaboração de seu Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (Bacharelado), emitindo parecer final, aprovando ou reprovando o trabalho.

§ 1º O Colegiado de Graduação solicitará aos Departamentos a indicação de docentes para orientação do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (Bacharelado) aos alunos que não conseguirem orientador.

§ 2º. Docentes de outras unidades da UFMG poderão ser convidados por alunos para orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (Bacharelado), devendo ser credenciados como orientadores pelo Colegiado do Curso de Educação Física, tendo em vista sua produção acadêmica relacionada ao tema proposto.

CAPITULO VIII DO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Art. 43. Em conformidade com as normas e o calendário escolar da Uf.MG, o aluno poderá requerer aproveitamento de estudos em quaisquer das atividades previstas na matriz

curricular da Graduação (Bacharelado), para apreciação do Colegiado de Graduação, ao qual compete a decisão final.

TÍTULO V

DO RENDIMENTO ESCOLAR

Art. 44. Ao término de cada período será feita a apuração do rendimento de cada atividade acadêmica curricular, através dos trabalhos desenvolvidos durante o curso e avaliação final.

§ 1º. O número de pontos atribuídos a cada avaliação não poderá ser superior a 40 (quarenta).

§ 2º. No início de cada atividade acadêmica o professor deverá apresentar aos alunos os critérios de distribuição de pontos.

Art. 45. O rendimento escolar de cada estudante será expresso em notas e conceitos, de acordo com a seguinte escala:

- De 90 a 100 pontos - A (Excelente)
- De 80 a 89 pontos - B (Ótimo)
- De 70 a 79 pontos - C (Bom)
- De 60 a 69 pontos - D (Regular)
- De 40 a 59 pontos - E (Fraco)
- De 0 a 39 pontos - F (Rendimento Nulo)

Art. 46. Será considerado aprovado na atividade acadêmica curricular o aluno que tiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e obtiver os conceitos A, B, C ou D.

Art. 47. O Colegiado de Graduação poderá aprovar e estabelecer outros instrumentos de apuração de rendimento das atividades acadêmicas do curso de Graduação (Bacharelado) em Educação Física da EEF-FTO.

TÍTULO VI

DA CONTINUIDADE DE ESTUDOS, TRANSFERÊNCIA, OBTENÇÃO DE NOVO TÍTULO, REOPÇÃO E REMATRÍCULA

Art. 48. Obedecidas as Normas Acadêmicas de Graduação e o Regimento Geral da UFMG, poderão ser aceitos pedidos de continuidade de estudos para o Curso de Educação Física.

§ 1º. Entende-se por continuidade de estudos a possibilidade de o aluno graduado em Educação Física retornar ao curso para a obtenção de título em outra modalidade, respeitado o tempo de integralização do curso, fixado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

§ 2º. Podem pleitear continuidade de estudos em Educação Física apenas os alunos que apresentem rendimento semestral global igual ou superior a 3 (três), e tenham obedecido o prazo estabelecido pelo Calendário Escolar da UFMG.

Art. 49. Obedecidas as Normas Acadêmicas e o Regimento Geral da UFMG, havendo vagas remanescentes no Curso de Educação Física, poderão ser aceitos pedidos de reopção, rematrícula, transferência e obtenção de novo título, que serão analisados pelo Colegiado de Graduação, com base em critérios por ele aprovados.

Art. 50 - As vagas existentes no Curso de Educação Física serão distribuídas com base nos seguintes percentuais:

I - Reopção: 40%

II - Rematrícula: 30%

III - Transferência: 20%

IV - Obtenção de Novo Título: 10%

§ 1º. Em caso de número fracionado, o resultado será arredondado para o inteiro subsequente, quando a fração for igual ou maior que cinco.

§ 2º. Após arredondamento, caso a soma encontrada supere o número de vagas, o acerto será feito mediante redução de vaga da última forma de admissão contemplada.

Art. 51 - As vagas remanescentes serão redistribuídas entre as demais formas de admissão de acordo com os percentuais estabelecidos no "caput" do Art. 50.

Art. 52- Os critérios de classificação utilizados na Reopção serão os seguintes:

- menor número de créditos integralizados no curso de origem;
- maior número de créditos a serem aproveitados no Curso de Educação Física;
- análise do Histórico Escolar.

Art. 53 - Os critérios de classificação aplicados na Rematricula serão os seguintes:

- a) desligamento mais recente;
- b) menor número de créditos a serem cursados;
- c) análise do Histórico Escolar

Art. 54 - Os critérios de classificação adotados na Transfência serão os seguintes:

- a) alunos oriundos de Universidades Federais;
- b) alunos oriundos de outras instituições de ensino superior;
- c) menor número de créditos aproveitáveis;
- d) análise do Histórico Escolar

Art. 55 - Os critérios de classificação utilizados na Obtenção de Novo Título serão os seguintes

- a) graduados em cursos da UFMG;
- b) graduados em outras instituições de ensino superior;
- c) análise do Histórico Escolar
- d) análise justificativa apresentada.

Art. 56 - O Colegiado de Grauação instituirá uma Comissão de Seleção que ficará responsável pela elaboração dos instrumentos, da classificação dos candidatos e da divulgação dos resultados.

TÍTULO VII

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 57. Compete ao Colegiado decidir sobre os casos omissos neste Regulamento, desde que não se trate de assunto previsto nas competências de outro órgão hierarquicamente superior.

Art. 58. Ressalvadas as disposições imperativas superiores, este Regulamento poderá ser alterado pelo voto de 2/3 (dois terços) dos membros do Colegiado, devendo as alterações serem submetidas à aprovação da Congregação da EEFPTO/UFMG e dos órgãos de deliberação superior competentes, nos termos da legislação em vigor.

Art. 66. Revogam-se as disposições em contrário.

CORPO DOCENTE

Este Projeto Pedagógico contém, para as Atividades Acadêmicas da Formação Específica, como participação de professores de oito Departamentos de três Unidades da UFMG.

a) Do Curso de Educação Física:

Departamento de Educação Física

Departamento de Esportes

b) Do Instituto de Ciências Biológicas

Departamento de Fisiologia e Biofísica

Departamento de Morfologia

Departamento de Bioquímica e Imunologia

c) Da Faculdade de Educação

Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino

Departamento de Ciências Aplicadas à Educação

Departamento de Administração Escolar.

A Formação Complementar certamente envolverá professores de outros Departamentos e Unidades da UFMG.

A seguir, apresentam-se informações sobre o Corpo Docente efetivo dos dois Departamentos do Curso de Educação Física, sobre os quais estarão grande parte dos encargos didáticos das atividades acadêmicas deste Projeto.

Os Departamentos do Instituto de Ciências Biológicas e da Faculdade de Educação se responsabilizarão por atividades acadêmicas, todas comumente ministradas por Professores Mestres ou Doutores.

a) Departamento de Educação Física: 16 professores

PROFESSORES	CATEGORIA	REGIME	TITULAÇÃO
1. CHRISTIANE LUCE GOMES	Adjunto	DE	Doutorado
2. DANUZA DIAS SOARES	Adjunto	DE	Doutorado
3. GUSTAVO PEREIRA CORTES	Assistente	DE	Mestrado
4. HELDER FERREIRA ISAYAMA	Adjunto	DE	Doutorado
5. ISABEL CRISTINA VIEIRA COIMBRA DINIZ	Assistente	DE	Mestrado
6. JOSE ALFREDO OLIVEIRA DEORTOLI	Adjunto	DE	Doutorado
7. LUCIANO SALES PRADO	Adjunto	DE	Doutorado
8. LUIZ OSWALDO CARNEIRO RODRIGUES	Titular	DE	Doutorado
9. MEILY ASSBU LINHALES	Assistente	DE	Doutorado
10. NILO RESENDE VIANA LIMA	Adjunto	DE	Doutorado
11. RICARDO LUIZ CARNEIRO	Assistente	20h	Mestrado
12. RODOLFO NOVELLINO BENDA	Adjunto	DE	Doutorado
13. RONALDO DE REZENDE	Assistente	DE	Mestrado
14. SILVIO RICARDO DA SILVA	Adjunto	DE	Doutorado
15. TARCISIO MAURO VAGO	Adjunto	DE	Doutorado
16. TULIO MAX FERREIRA LEITE	Assistente	DE	Especialização
TOTAL: 16 Professores			

CATEGORIA	QUANTIDADE
Auxiliar	-
Assis1cn1c	6
Adjunto	9
Tilular	1
TOTAL 16 professores	

REGIME DE TRABALHO	QUANTIDADE
20 Homs	1
Dedicação Exclusiva	15
TOTAL 16 professores	

b) Departamento de Esportes: 19 professores

PROFESSORES	CATEGORIA	REGI ME	TITULAÇÃO
1. ANA CLAUDIA PORFIRIO COUTO	Adjunto	DE	Doutorado
2. ALEXANDRE PAOLUCCI	Assistente	OE	Mestrado
3. DIETMAR MARTIN SAMULSKI	Adjunto	DE	Doutorado
4. EMERSON SILAMI GARCIA	Titular	DE	Doutorado
5. FERNANDO VITOR LIMA	Assistente	DE	Mestrado(Doutorando)
6. HANS JOACHIM KARL MENZEL	Adjunto	DE	Doutorado
7. HERBERT UGRINOWITSCH	Adjunto	DE	Doutorado
8. IVANA MONTANDON SOARES ALEIXO	Assistente	DE	Mestrado (Doutoranda)
9. JOSE LEÃO CAMPOS JUNIOR	Adjunto	DE	Mestrado
10. JURANDY GUIMARÃES GAMA FILHO	Assistente	DE	Mestrado
11. KATIA EUCLYDES DE LIMA BORGES	Adjunto	DE	Doutorado
12. KATIA LUCIA MOREIRA LEMOS	Assistente	DE	Doutorado
13. LESZEK ANTONI SZMUCHROWSKI	Adjunto	DE	Doutorado
14. LUIZ CARLOS COUTO DE A. MORAES	Adjunto	DE	Doutorado
15. MAURO HELENO CHAGAS	Adjunto	DE	Doutorado
16. MUCIO EDSON LONGO JUNHO	Assistente	2Uh	Graduação
17. PABLO JUAN GRECO	Adjunto	DE	Doutorado
18. PEDRO AMERICO DE SOUZA SODRINHO	Adjunto	DE	Doutorado
19. RONALDO CASTRO D'A VILA	Assistente	DE	Especialização (Mestrando)
TOTAL 19 Professores			

CATEGORIA	QUANTIDADE
Auxiliar	-
Assistente	7
Adjunto	11
Titular	1
TOTAL 19 professores	

REGIME DE TRABALHO	QUANTIDADE
20 Haras	1
Dedicação Exclusiva	18
TOTAL 19 professores	

INFRA-ESTRUTURA

Para abrigar o curso de Graduação (Bacharelado) em Educação Física, a Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG apresenta uma boa infraestrutura, tanto no plano acadêmico, como no que diz respeito às suas instalações físicas, como mostrado adiante.

Esta infra-estrutura alarga e aprofunda a formação de Profissionais de Educação Física para além das atividades acadêmicas curriculares do Projeto Pedagógico da Graduação (Bacharelado}, possibilitando o envolvimento dos estudantes com projetos de ensino, pesquisa e extensão durante toda a sua permanência na Escola.

Infra-Estrutura Acadêmica

BIBLIOTECA

A Biblioteca da EEFFO da UFMG conta com um acervo em permanente atualização, que ultrapassa 15 mil livros, assinatura de mais de 70 periódicos técnico-científicos e de divulgação, contando com grande e crescente número de dissertações, teses, monografias de graduação e de pós-graduação.

Base de Dados locais:

SIBRA - Base de Dados Bibliográficos Nacional: artigos de revista nacional, trabalhos apresentados em Congressos, Colóquios, etc.

Base de Dados em Cd-rom

Sport Discus

SIDRADID - Sistema Brasileiro de Documentação e Informação Desportiva

O Sistema Brasileiro de Documentação e Informação Desportiva é um repositório de informações cuja unidade central está sediada na **CMI** da UFMG. A parceria com instituições de

ensino superior (denominados Centros Cooperantes) é realizada através de assinatura de convênios e Cooperação Técnica.

O objetivo da unidade central é prestar serviços e fornecer produtos de informação em Ciências do Esporte, Educação Física e áreas afins à comunidade e aos demais setores da sociedade, promovendo e disseminando o uso das informações contidas nas Bases de Dados do Sistema, possibilitando a prestação de serviços de acesso a documentos através da Comunicação Gráfica.

O principal serviço do Sistema é disponibilizar, através da Internet, as seguintes Bases de Dados:

SIBRA - Base de Dados Bibliográficos Nacional: contém referências bibliográficas da produção científica nacional (monografias, artigos de periódicos, capítulos de livros, anais de congressos, dissertações e teses).

THES - Sport Thesaurus - Tesouro bilingüe (versão português-inglês) contendo os descritores da área desportiva.

NÚCLEO DA REDE CENESP

O CENESP, Centro de Excelência Esportiva, é um órgão da EEFYJO responsável pelo desenvolvimento e aplicação de tecnologias de ponta na área esportiva com os propósitos de promover o desenvolvimento de novos talentos e desenvolver o esporte em escolas, clubes e na comunidade. Suas bases foram estabelecidas em 1996, através de um acordo entre o então INDESP (Instituto Nacional para Desenvolvimento do Esporte), e a EEFYTO/UFGM, mantido atualmente em convênio com o Ministério do Esporte.

Laboratórios vinculados no CENESP:

LA PISE - Laboratório de fisiologia do Esforço

LAMEC - Laboratório de Ergonomia Médica:11

LAC - Laboratório de Avaliação da Carga de Treinamento

CEM - Centro de Multimídia

LAPES - Laboratório de Psicologia do Esporte

BIOLAB - Laboratório de Biomecânica

LAPREV - Laboratório de Prevenção e Recabilitação de Lesões Esportivas

NÚCLEO DA REDE CEDES

O Núcleo da Rede CEDES (Centro de Desenvolvimento do Esporte e do Lazer) é um órgão da UFFRIO criado em 2005 por convênio firmado com o Ministério do Esporte. Seu objetivo é a produção e divulgação do conhecimento relativo ao esporte recreativo e ao lazer, compreendidos como direitos sociais e como patrimônios culturais. Desenvolve projetos de pesquisa e extensão articulados com o CELAR (Centro de Estudos de Lazer e Recreação), o CEMEF (Centro de Memória da Educação Física, do Esporte e do Lazer) e o Pro-EFE (Centro de Estudos e Pesquisas em Educação Física Escolar).

LABORATÓRIOS E CENTROS DE ESTUDOS

CECA - Centro de Estudos de Cognição e Ação

CEPODE - Centro de Estudo do Esporte para Portadores de Deficiência

LJAMUSC - Laboratório de Musculação

CELAR - Centro de Estudo de Lazer e Recreação

PROEFE - Centro de Estudo Pesquisa e Extensão em Educação Física Escolar

CEMEF - Centro de Memória da Educação Física

GEDJM - Grupo de Estudo de Desenvolvimento e Aprendizagem Motora

MEDESP - Laboratório de Medicina Esportiva

NÚCLEO DE ACESSORAMENTO À PESQUISA - NAPQ

O Núcleo de Assessoramento :) Física - NAPq, da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, tem como objetivos estimular e articular estudos e pesquisas relacionados às áreas dos cursos oferecidos pela Escola; introduzir o aluno de graduação no universo da física científica e assessorar o desenvolvimento de pesquisas fornecendo, inclusive, apoio técnico administrativo.

O NAPq é responsável pela coordenação relativa à concessão de Bolsas de Iniciação Científica nos estudantes, provenientes da Pró-Reitoria de Pesquisa, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

Os programas de Iniciação Científica têm como objetivo principal possibilitar aos bolsistas a aprendizagem de técnicas, bem como o desenvolvimento do pensar e do criar cientificamente, contribuindo, assim, para o aprofundamento de conhecimentos e para o aprimoramento do espírito crítico do discente.

CENTRO DE EXTENSÃO (CENEX)

O CENEX é o órgão responsável pela promovendo da integração da EEEFTO com comunidade, através da implementação de diferentes atividades de extensão, nas quais estudantes de Educação Física estão envolvidos como bolsistas:

Alguns Projetos oferecidos na Escala:

Projeto Guanabara

Grupo de Dança Sarandeiros

Educação Física para a Terceira Idade

Equipe de Ginástica

Danças Populares Contemporâneas

Hidroginástica

Capoeira

Esporte Especial

Ginástica Olímpica

Water Bike

Miscelânea

Natação

Infra-Estrutura Física Para Atividades Acadêmicas

O curso de Graduação (Bacharelado) em Educação Física tem disponível para suas atividades acadêmicas:

- 12 salas de aula (com capacidades que variam de 30 a 70 estudantes)
- 01 Auditório com capacidade para 180 pessoas
- 01 Mini-Auditório com capacidade para 60 pessoas
- 01 Mini-Auditório para 30 pessoas
- 05 quadras esportivas (uma delas coberta)
- 01 piscina de 25m e 01 piscina infantil
- 01 sala de musculação
- 01 sala de dança
- 01 ginásio de Ginástica Rítmica
- 01 ginásio de Ginástica Olímpica
- 01 ginásio de atividades múltiplas
- 01 sala de judô
- 01 pista para saltos
- 01 sala de Informática
- áreas abertas em torno do prédio.

Registre-se que a UFMG possui também o Centro Esportivo Universitário, e que possui infraestrutura completa que vem sendo utilizada em algumas atividades do curso de Educação física.

Infra-Estrutura Física dos Órgãos Colegiados e Administrativos:

- a) Direção da EEFTO
 - Sala da Direção
 - Sala da Vice-Direção
 - Sala Secretaria da Direção
- b) Sala da Congregação da EEFTO
- c) Colegiado de Graduação em Educação Física
 - Sala da Coordenação do Colegiado

- Sala da Secretaria do Colegiado
- d) Departamento de Educação Física
 - Sala da Chefia
 - Sala da Secretaria
- e) Departamento de Esportes
 - Sala da Chefia
 - Sala da Secretaria
- 1) Diretório Acadêmico do Curso de Educação Física
 - Sala para o Diretorio Acadêmico
- g) Centro de Extensão
 - Sala da Coordenação
 - Sala da Secretaria
- h) Seção de Ensino
- i) Seção de Pessoa!
- j) Seção de Compras
- k) Seção de Contabilidade

Infra-Estrutura para o Corpo Docente

A Escala disponibiliza gabinetes coletivos para seus docentes, com equipamentos básicos para as suas diferentes atribuições acadêmicas.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. (Lei nº 9394/96). 1996.

BRASIL, MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO. Conselho Nacional de Educação, Parecer CNE/CP n. 009/2001, de 08/05/2001, que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica; em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

BRASIL, MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO. Conselho Nacional de Educação, Resolução CNE/CP 1, de 18/02/2002, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

BRASIL, MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO, Conselho Nacional de Educação, Resolução CNE/CP 2, de 19/02/2002, que Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior.

BRASIL, MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior, Parecer n. 0058, de 18/02/2004, sobre Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física.

BRASIL, MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior, Resolução n. 7, de 3 I/0 /2004, que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena.

Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física - Escola de Educação Física Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG - 2006.